

ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

**Politécnico
de Setúbal**

Juntos fazemos o amanhã.

2022

**Plano de
Atividades
IPS.**



IPS Instituto de Pesquisas Sociais

VERSÃO 1.0

Plano de Atividades 2022

APROVADO EM SEDE DE CONSELHO GERAL

DATA

20 07 22

ASSINATURA(S)

Índice

1. Apresentação Missão, Visão e Valores.....	4
1.1. Apresentação	4
2. Órgãos de Governo e Estrutura Orgânica do IPS	6
2.1. Órgão de Governo	6
2.2. Estrutura Orgânica	6
3. Linhas Estratégicas e Indicadores IPS.....	8
INDICADORES IPS.....	10
4. Ações e metas.....	13
4.1. Linha Estratégica 1 - Garantir um modelo de governação sustentável.....	13
4.2. Linha Estratégica 2 - Reforçar a qualidade dos processos de Ensino e Aprendizagem, com recurso a metodologias pedagógicas adequadas e inovadoras	19
4.3. Linha Estratégica 3 - Incrementar a investigação, a inovação e o empreendedorismo	24
4.4. Linha Estratégica 4 – Reforçar a Internacionalização	28
4.5. Linha Estratégica 5 – Consolidar a relação com a região	32
4.6. Linha Estratégica 6 - Fortalecer o envolvimento e o apoio aos estudantes durante o seu percurso académico	36
5. Orçamento.....	42
6. QUAR	43



Nota de abertura



Professora Doutora Ângela Lemos

Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal

O Plano de Atividades que aqui se apresenta para o ano de 2022 explicita as ações a desenvolver e as metas a atingir neste ano, considerando os compromissos assumidos com a comunidade IPS decorrentes das linhas de orientação estratégica, objetivos estratégicos e respetivas medidas e ações, expressos no programa de ação 2022-2026, sufragado pelo Conselho Geral a 4 de março de 2022, culminando com a minha tomada de posse como Presidente do IPS a 27 de abril de 2022. Deste modo, o plano aqui apresentado mantém-se fiel aos compromissos assumidos com todos os que vivem, estudam e trabalham nos diferentes espaços do IPS. Tratando-se do primeiro plano de atividades deste mandato é de realçar que algumas das ações propostas se prolongarão pelos próximos anos e outras não foram ainda consideradas para este plano. Apesar de ambicioso, considera-se que o mesmo é exequível e permitirá continuar a investir no desenvolvimento sustentável do IPS. Assim, durante o ano de 2022 realizaremos um conjunto alargado de atividades de ensino e aprendizagem, de inovação, de investigação e de partilha e transferência do conhecimento, de promoção da cultura, de prestação de serviços especializados, de internacionalização, de ligação com a região.

Importa referir que este ano marca o arranque dos projetos financiados por diferentes programas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PPR) que irão beneficiar toda a comunidade académica, com particular enfoque para os estudantes que irão, a médio prazo, beneficiar de novas residências para estudantes a custos acessíveis, de equipamentos laboratoriais, de um novo edifício para a escola superior de saúde, e a curto prazo de medidas de apoio ao combate ao abandono escolar e de promoção do sucesso académico, entre outras.

A aliança E³UDRES² está neste momento a consolidar a sua atividade em todas as Instituições de Ensino Superior europeias que a integram e o IPS tem vindo a criar sinergias nos processos do ensino e da aprendizagem, da investigação, do empreendedorismo, da inovação, da internacionalização e do serviço à comunidade. Este plano visa a endogeneização desta aliança nas nossas práticas quotidianas alicerçadas no trabalho em rede partilhado entre a comunidade IPS e os nossos parceiros.

A sua execução vai exigir de todos nós um grande esforço de planeamento para que as atividades quotidianas do IPS não sejam relegadas para segundo plano. Deste modo, este plano centra-se no trabalho

de articulação entre todos os serviços e unidades orgânicas do IPS de modo proporcionar as melhores condições de trabalho a todos os funcionários docentes e não docentes e de estudo a todos os nossos estudantes.

Durante este ano prosseguiremos a política de abertura de concursos para a carreira docente e de investigação, e de reorganização dos serviços centrais com impacto no futuro recrutamento de trabalhadores técnicos e administrativos. Estamos cientes que a concretização destas medidas exige assegurar a manutenção da sustentabilidade financeira e criar condições para manter e atrair os melhores talentos.

Iremos rever a política de investigação, tendo como grande objetivo a reestruturação do atual modelo inerente aos centros de investigação de modo a conseguirmos afirmar as nossas atividades de I&D. Estas alterações serão discutidas internamente e devem mobilizar sinergias em torno de áreas científicas consideradas com potencial para alcançarmos o sucesso no processo de avaliação dos centros de investigação pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Manteremos o rigor, a transparência e a partilha nas atividades de gestão sustentável do IPS, afirmamo-nos como instituição de ensino superior de excelência que aposta no desenvolvimento das pessoas e da região, que se afirma como uma instituição centrada no estudante, focada na inovação e na valorização e partilha do conhecimento.

É um programa que, acredito, ajudará a construir uma instituição de ensino superior politécnico sustentável, que se destaca pela sua qualidade e inovação, a nível regional, nacional e internacional. Mas, a concretização deste ambicioso Plano só será possível com a cooperação de toda a comunidade académica. Acredito que contarei, contaremos com o apoio de todos.

A Presidente do IPS

Ângela Lemos

1. Apresentação – Visão, Missão e Valores

1.1. Apresentação

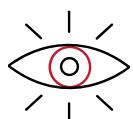
De acordo com os seus estatutos, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) é uma instituição orientada para a criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, atuando de modo privilegiado na região de Setúbal.

O IPS promove ainda a cooperação institucional, a mobilidade da sua comunidade académica, a transferência e valorização económica de conhecimento e assegura o acesso dos cidadãos ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida.

Foi criado através do Decreto-Lei n.º 513-T/79, de 26 de dezembro, no âmbito da criação em Portugal da nova rede de ensino superior politécnica, integrando atualmente cinco Escolas: a Escola Superior de Educação (ESE), a Escola Superior de Tecnologia (ESTSetúbal), a Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE), a Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro) e a Escola Superior de Saúde (ESS). As atividades das cinco Escolas Superiores são coordenadas pelos Serviços Centrais, existindo ainda uma unidade organizacional, orientada para o apoio aos estudantes: os Serviços de Ação Social (SAS), responsável pelo alojamento, alimentação, apoio psicológico e atividades desportivas e recreativas.

Visão

O IPS é um centro de criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura, intervindo diretamente no desenvolvimento da sociedade e na valorização dos recursos humanos. Como entidade, cabe-lhe, naturalmente, legítimas intenções e aspirações para o futuro, cuja explicitação pode ser um instrumento de motivação e inspiração para a sua comunidade.



Ser uma referência no ensino superior, impulsionador do desenvolvimento científico, tecnológico, económico e sociocultural.



Missão

O IPS procura, de forma permanente e em articulação com os parceiros sociais, contribuir para a valorização e o desenvolvimento da sociedade, em geral, e da região de Setúbal, em particular, através de atividades de formação terciária, de investigação e de prestação de serviços, que concorram para a criação, desenvolvimento, difusão e transferência de conhecimento e para a promoção da ciência e da cultura.



Desenvolver ensino de qualidade, valorizando as pessoas, a transferência de conhecimento para a sociedade, da região, do país e do mundo, apoiado na investigação aplicada, na inovação e nas parcerias.

Valores

No âmbito da sua atividade, o IPS interage através dos seus recurso e competências, quer internamente, quer com a comunidade envolvente. Como forma delineadora de uma cultura, comportamento e relações, bem como de afirmação das suas convicções, assume-se como valores fundamentais:



Responsabilidade

O IPS defende os princípios do respeito pelas pessoas, da justiça social, da igualdade de oportunidades, da proteção da diversidade cultural, do rigor e honestidade intelectual, da transparência e assunção de responsabilidades.

Excelência

Um comportamento de toda a comunidade do IPS com os mais elevados padrões de qualidade intelectuais e éticos, no ensino e na aprendizagem, na formação e na investigação, prestação de serviços e na conduta em todas as atividades, com particular relevância no desenvolvimento e impacto positivo na vida dos estudantes. No IPS considera-se essencial alicerçar as relações inter escolas, otimizar sinergias, bem como a cooperação e intercâmbio em todos os domínios.

Inovação

O desenvolvimento do IPS passa por promover novas abordagens, responder de modo crítico e criativo aos desafios internos e externos, racionalizar e rentabilizar recursos e processos.



2. Órgãos de Governo e Estrutura Orgânica do IPS

2.1. Órgão de Governo

- Conselho Geral;
- Presidente;
- Conselho Académico;
- Conselho de Gestão;
- Conselho para a Qualidade.

No Instituto Politécnico de Setúbal existe um Administrador, uma Comissão de Ética, um Provedor do Estudante e um Fiscal Único.

2.2. Estrutura Orgânica

O IPS desenvolve as suas atividades através de Unidades Orgânicas (UO) e outras unidades, bem como serviços identificados, pelos objetivos que prosseguem e pelas funções que desempenham, considerados nucleares na concretização da missão institucional e objetivos.

O IPS é constituído por cinco unidades orgânicas de ensino e investigação:

- Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal);
- Escola Superior de Educação (ESE);
- Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE);
- Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro);
- Escola Superior de Saúde (ESS).

As cinco unidades orgânicas (Escolas) estão distribuídas por dois campi: o campus de Setúbal, onde estão a ESTSetúbal, ESE, ESCE e ESS e o campus do Barreiro, onde está a ESTBarreiro.



Existem outras unidades e serviços, nucleares para a prossecução da sua missão e objetivos, a saber:

Ação Social

Os Serviços de Ação Social (SAS/IPS) asseguram a ação social escolar e são dotados de autonomia administrativa e financeira, estando sujeitos à fiscalização do fiscal único, tendo em conta a legislação aplicável, sendo as suas contas consolidadas com as do Instituto.

Serviços Centrais

Serviços de apoio geral à governação do IPS, bem como serviços de carácter transversal a prestar a todas as suas UO do IPS, integrando as seguintes estruturas:

- Divisão de Recursos Humanos
- Divisão Financeira, de Aprovisionamento e Património
- Divisão Académica
- Divisão Informática
- Unidade de Avaliação e Qualidade
- Unidade de Apoio à Inovação, I&D e Empreendedorismo
- Unidade de Desenvolvimento, Reconhecimento e Validação de Competências
- Gabinete de Imagem e Comunicação
- Centro para a Internacionalização e Mobilidade
- Núcleo de Estudos e Planeamento
- Núcleo de Gestão de Infraestruturas
- Núcleo Jurídico
- Serviço de Promoção da Empregabilidade
- Grupo de Apoio aos Recursos Documentais



3. Linhas Estratégicas e Indicadores IPS

O Plano de Ação para o ano 2022 tem por base o Programa de Ação IPS 2022-2026 da atual Presidente, onde foram consideradas seis linhas de orientação estratégica, às quais estão associados os respetivos objetivos estratégicos:

Linha Estratégica	Objetivo Estratégico
1. Garantir um modelo de governação sustentável	1.1. Apostar nas pessoas e na sua evolução profissional, melhorando as condições de trabalho e reforçando o espírito de equipa e a coesão institucional; 1.2. Dotar os serviços dos recursos e competências, reorganizando-os com o objetivo de criar processos mais eficazes e eficientes; 1.3. Melhorar e simplificar os processos e os procedimentos em todas as áreas de atuação do IPS, reforçando a transparência e o acesso à informação através da desmaterialização; 1.4. Tornar os campi do IPS mais sustentáveis e inclusivos, investindo nas infraestruturas físicas e tecnológicas.
2. Reforçar a qualidade dos processos de Ensino e Aprendizagem, com recurso a metodologias pedagógicas adequadas e inovadoras	2.1. Reforçar a inovação pedagógica, promovendo o sucesso académico; 2.2. Garantir uma oferta formativa de qualidade e adequada aos desafios da sociedade; 2.3. (Re)definir e implementar nos planos curriculares modelos pedagógicos que potenciem as competências do futuro.
3. Incrementar a investigação, a inovação e o empreendedorismo	3.1. Reforçar a investigação, a produção científica e a inovação, em particular a desenvolvida nos CIPS2; 3.2. Implementar uma política institucional de ciência aberta, baseada na comunicação e na valorização do conhecimento; 3.3. Promover o desenvolvimento de competências empreendedoras, potenciando processos de transferência de tecnologia e de criação de empresas.
4. Reforçar a internacionalização	4.1. Reforçar a cooperação internacional, potenciando o desenvolvimento de projetos a nível do ensino e aprendizagem, da formação, da inovação e da investigação; 4.2. Construir contextos multiculturais que potenciem a captação de estudantes internacionais; 4.3. Aumentar os índices de internacionalização da comunidade académica, diversificando as modalidades de participação.
5. Consolidar a relação com a região	5.1. Consolidar a notoriedade e visibilidade institucional; 5.2. Fomentar as relações com os parceiros da região; 5.3. Potenciar a rede Alumni no desenvolvimento das áreas de atuação do IPS; 5.4. Reforçar o desenvolvimento de projetos de responsabilidade social e de projetos sociais, culturais e artísticos junto da comunidade.

Linha Estratégica	Objetivo Estratégico
6. Fortalecer o envolvimento e o apoio aos estudantes durante o seu percurso académico	<p>6.1. Incentivar a participação dos estudantes em todas as dimensões da vida do IPS;</p> <p>6.2. Reforçar o papel estratégico dos Serviços de Ação Social no cumprimento da missão do IPS;</p> <p>6.3. Garantir a implementação da política de inclusão de todos os estudantes;</p> <p>6.4. Garantir a melhoria das condições de estudo e dos serviços prestados aos estudantes.</p>

A organização do Plano de Ação por linhas estratégicas, pretende contribuir para um melhor acompanhamento da evolução do IPS ao longo dos próximos 4 anos, nas áreas consideradas estrategicamente mais relevantes, tendo em vista um processo de tomada de decisão mais informado, e procurando reforçar o princípio de prestação de contas presentes nas práticas de gestão do IPS.

Numa perspetiva de médio/longo prazo, os Planos de Ação são encarados de forma integrada ao longo do tempo. Nesse sentido, nem todos os objetivos estratégicos carecem de ações todos os anos, sendo a avaliação da sua concretização monitorizada ao longo dos quatro anos tendo por base as prioridades identificadas em cada ano.

A monitorização estratégica será realizada a três níveis:

1. Monitorização Institucional – Indicadores IPS

Conjunto de indicadores monitorizados independentemente dos ciclos de gestão, que pretendem dar uma visão longitudinal da evolução dos processos principais do IPS.

2. Monitorização estratégica – Taxas de concretização dos objetivos

Monitorização realizada no âmbito do Relatório de Atividades, tendo por base os quatro anos de mandato da atual Presidente, medindo a taxa de concretização anual de cada um dos objetivos estabelecidos, em função das ações definidas para cada um dos anos do mandato.

3. Monitorização operacional – Taxa de implementação das ações

Monitorização realizada no âmbito do Relatório de Atividades, tendo por base as ações definidas anualmente, medindo a taxa de implementação dessas ações para cada um dos objetivos estratégicos.



INDICADORES IPS

Os Indicadores IPS pretendem ser uma representação objetiva e consistente do Instituto, na articulação com as suas estratégias e políticas, demonstrando a evolução e a tendência do desempenho. Encontram-se organizados por processo principal, acrescido da área dos Recursos Humanos, tendo em conta a importância estratégica desta área para o IPS. Pretende-se uma análise que vá para além dos normais ciclos de gestão, analisando a evolução do desempenho tendo por base os últimos 4 anos.

Processo: Ensino e Aprendizagem					
Indicadores	2018	2019	2020	2021	Variação (18-21)
I1. Diplomados por Grau*	1171	1319	1272	1367	 16,7%
I1.1. CTeSP	206	253	298	274	 33,0%
I1.2. Licenciaturas	789	840	874	888	 12,5%
I1.3. Mestrados	176	226	100	205	 16,5%
I2. Estudantes inscritos**	6989	7379	7829	8319	 19,0%
I2.1. CTeSP	1018	1034	1103	1263	 24,1%
I2.2. Licenciaturas	4438	4680	5157	5291	 19,2%
I2.3. Mestrados	930	999	1108	1059	 13,9%
I2.4. Cursos conferentes de grau	6386	6713	7368	7613	 19,2%
I2.5. Outros	603	666	461	706	 17,1%
I3. Candidatos em 1^a opção na 1^a fase CNA	659	572	674	942	 42,9%
I4. Matriculados em 1^a opção	451	470	497	559	 23,9%
I5. Matriculados	3511	2306	2585	2827	 -19,5%
I5.1. Matriculados CTeSP	599	478	553	696	 16,2%
I5.2. Matriculados Licenciatura	2409	1524	1667	1606	 -33,3%
I5.3. Matriculados Mestrados****	503	304	365	525	 4,4%
I6. Taxa de preenchimento das vagas 1^a fase do CNA	71%	72%	73%	67%	 -5,6%
I7. Taxa de Abandono Licenciaturas 1º Ano/1^a Vez	19%	19%	21%	nd***	 10,5%
I8. Taxa de Abandono CTeSP 1º Ano/1^a Vez	27%	38%	37%	nd***	 37,0%
I9. Taxa de Abandono Mestrados 1º Ano/1^a Vez*****	n.d	n.d	n.d	n.d	
I10. Diferencial médio de Taxa de Desemprego, em relação à média nacional	n.c	-4%	-0,70%	-0,60%	 -83,3%

*Dados a 28 de fevereiro de 2022 atendendo ao alargamento do prazo para conclusão dos ciclos de estudo

**Dados do RAIDES a 31 de dezembro de 202

***Este valor só existe para o ano anterior (anos letivos terminados)

**** Fonte: RAIDES

***** - Informação / dados ainda não disponíveis.

n.d. Não Disponível

n.c. Não Calculado



Processo: Investigação e Desenvolvimento					
Indicadores	2018	2019	2020	2021	Variação (18-21)
I11. Candidaturas a projetos I&D financiados	n.c.	7	42	52	▲ 642,9%
I12. Projetos de investigação financiados a decorrer (nacionais e internacionais)	24	22	35	24	▲ 0,0%
I12.1. Externos (nacionais)	22	20	23	16	▼ -27,3%
I12.2. Externos (Internacionais)	2	2	3	4	▲ 100,0%
I12.3. Internos	na	na	9	4	▼ -55,6%
I13. Valor total de financiamento de projetos	3 815 288 €	1 607 901 €	4 205 943 €	13 722 591 €	▲ 259,7%
I13.1. Externos (nacionais)	3 151 354 €	1 106 651 €	3 168 894 €	12 910 747 €	▲ 309,7%
I13.2. Externos (Internacionais)	663 934 €	501 250 €	847 606 €	515 511 €	▼ -22,4%
I13.3. Internos	na	na	179 790 €	109 744 €	▼ -39,0%
I14. Publicações científicas*	n.c.	450	123	160	▼ -64,4%
I15. Empresas apoiadas pelo IPS	3	4	1	1	▼ -66,7%
I16. Empresas incubadas na IPStartup	12	21	16	18	▲ 50,0%

*Desde 2020 passou a ser considerada apenas as indexadas à SCOPUS

n.c. – Não calculado

na – Não Aplicável | Os concursos de financiamento internos só se iniciaram em 2019, sendo a execução a partir de 2020.

NOTA: O indicador I13.3 foi atualizado apresentando dados diferentes do Relatório de Atividades de 2021.

Processo: Internacionalização					
Indicadores	2018	2019	2020	2021	Variação (18-21)
I17. Mobilidade Incoming	296	316	117	45	▼ -84,8%
I17.1. Estudantes	196	216	111	32	▼ -83,7%
I17.2. Staff	100	100	6	13	▼ -87,0%
I18. Mobilidade Outgoing	159	239	43	40	▼ -74,8%
I18.1. Estudantes	79	89	29	36	▼ -54,4%
I18.2. Staff	80	150	14	4	▼ -95,0%
I19. Estudantes internacionais	393	375	276	438	▲ 11,5%
I20. Projetos internacionais	13	14	18	9	▼ -30,8%

Processo: Colaboração Institucional e com a Comunidade					
Indicadores	2018	2019	2020	2021	Variação (18-21)
I21. Bolseiros (SAS e outros)	1608	1170	1116	1273	▼ -20,8%
I22. Serviços prestados pelos SAS - Consultas	86	136	n.d.*	588	▲ 583,7%
I23. Serviços prestados pelos SAS - Refeições	74386	67169	20484	67020	▼ -9,9%
I24. Serviços prestados pelos SAS - Utilizadores do Clube Desportivo	815	1007	859	393	▼ -51,8%
I25. Ações de Responsabilidade Social	n.c.	6	6	8	▲ 33,3%
I26. Valor das Prestação de Serviços ao Exterior	636 427 €	556 132 €	793 722 €	900 218 €	▲ 41,4%

n.d. – Não disponível.

n.c. – Não Calculado

Processo: Recursos Humanos					
Indicadores	2018	2019	2020	2021	Variação (18-21)
I27. Trabalhadores Não Docentes	170	171	164	174	↑ 2,4%
I28. Taxa de participação de Não Docentes em ações de formação	54%	98%	67%	87%	↑ 61,4%
I29. Docentes	637	639	621	739	↑ 16,0%
I30. Docentes Em ETI	424	438	451	488	↑ 15,1%
I31. Taxa de Docentes ETI Doutorados	54%	55%	55%	52%	↓ -4,4%
I32. Taxa de Docentes ETI Especialistas	11%	12%	13%	14%	↑ 24,2%
I33. Docentes de carreira	262	277	274	266	↑ 1,5%
I34. Taxa trabalhadores do sexo feminino	53%	52%	54%	51%	↓ -3,1%
I34.1. Taxa trabalhadores docentes do sexo feminino	47%	47%	48%	45%	↓ -3,4%
I34.2. Taxa trabalhadores não docentes do sexo feminino	75%	74%	73%	76%	↑ 1,5%
I35. Taxa de participação de Docentes em ações de formação	12%	18%	34%	22%	↑ 84,4%

4. Ações e metas

4.1. Linha Estratégica 1 - Garantir um modelo de governação sustentável

A primeira linha de orientação estratégica é o alicerce no que diz respeito à organização, dinamização e implementação de todas as áreas. Nesta linha estratégica enquadra-se a aposta nas pessoas e nas suas condições de trabalho, a melhoria na organização dos serviços e simplificação dos processos e o reforço dos investimentos em infraestruturas.

Objetivo Estratégico 1.1 | Apostar nas pessoas e na sua evolução profissional, melhorando as condições de trabalho e reforçando o espírito de equipa e a coesão institucional

Apostar nas pessoas, criando condições de melhoria das condições de trabalho de cada um, reforçando a coesão organizacional e institucional, e apostando na proximidade entre as pessoas e no desenvolvimento de práticas colaborativas, são passos fundamentais para a construção de uma comunidade IPS coesa.

São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

OBJETIVOS OPERACIONAIS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
1.1.1 Trabalhar articuladamente com as estruturas e serviços do IPS nas linhas de orientação estratégica e nos objetivos de modo a definir a estratégia de atuação para a sua concretização, apoiando-nos e suportando-nos nas tendências e oportunidades nacionais e internacionais;	Realizar reuniões gerais periódicas	– Realização de pelo menos 1 reunião semestral
1.1.2 Realizar reuniões periódicas com todas as chefias dos serviços e diretores das escolas fomentando a partilha e o envolvimento de todos na procura das melhores soluções;	Realizar reuniões periódicas com as Chefias dos Serviços Centrais	– Realização de pelo menos 2 reuniões subordinadas a temas específicos
	Realizar reuniões periódicas com os Diretores e com as Direções para abordar temas específicos	– Realização de pelo menos 3 reuniões subordinadas a temas específicos
1.1.3 Promover a mobilidade interna de curta duração entre os serviços, promovendo a partilha de experiências e boas práticas;	Desenvolver o programa de shadowing para 2022/2023	– Concepção do modelo de programa
1.1.4 Avaliar as medidas adotadas no âmbito da implementação do teletrabalho de forma a concretizar, dentro do quadro legal, um sistema de flexibilidade no trabalho apoiando a conciliação entre a vida profissional e a vida pessoal e familiar, contribuindo para o ODS 8;	Realizar estudo de avaliação do impacto da adoção do teletrabalho no IPS	– Elaboração de inquérito aplicar ao fim de 6 meses de início do regime de teletrabalho
1.1.5 Implementar o plano para a igualdade de género do IPS e consequente relatório, contribuindo para o ODS 5;	Criar Comissão para a Igualdade de Género	– Publicação de despacho da criação da Comissão
	Implementar ações previstas no Plano para a Igualdade de Género para 2022-2023	– Implementação de pelo menos 3 ações



OBJETIVOS OPERACIONAIS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
1.1.6 Aprovar e promover a apropriação do código de ética pela comunidade IPS;	Aprovar o Código de Ética pelo Conselho Geral do IPS	– Aprovação do Código de Ética
	Divulgar o Código de Ética à Comunidade Académica.	– Edição Gráfica do Código de Ética e envio à Comunidade
1.1.7 Potenciar o aumento de docentes com o título de especialista, mobilizando nomeadamente os docentes convidados a tempo parcial;	Contratar Docentes Especialistas	– Aumento da percentagem de ETI de Docentes Especialistas
1.1.8 Reforçar o mapa de pessoal da carreira docente em diferentes áreas científicas, promovendo a estabilidade do corpo docente;	Contratar Docentes de Carreira	– Aumento do número de Docentes de Carreira
1.1.9 Reforçar, dentro do quadro legal, os concursos de promoção interna e internacionais para Professor Coordenador;	Definir as áreas científicas e o número de vagas para de concursos de promoção interna a Professor Coordenador	– Decisão sobre a definição das áreas e do número de vagas
1.1.10 Promover encontros de trabalhadores não docentes incentivando uma cultura de colaboração, participação e reforço do espírito de equipa;	Realizar encontro para não docentes	– Realização de um encontro, faseado, para não docentes
1.1.11 Conceber e desenvolver um programa de reconhecimento e retenção de talento, promovendo o compromisso organizacional, o bem-estar e a satisfação no trabalho;	Conceber o programa de identificação e reconhecimento de talentos	– Conceção do programa
1.1.12 Redefinir o modelo de comunicação interna, reforçando o envolvimento e a coesão institucional.	Definir os procedimentos de comunicação para o acolhimento de novos trabalhadores	– Elaboração do manual de acolhimento e respetivo procedimento

Objetivo Estratégico 1.2 | Dotar os serviços dos recursos e competências, reorganizando-os com o objetivo de criar processos mais eficazes e eficientes

O percurso de cada estudante na instituição é uma prioridade, não apenas na sua componente académica, mas também na que respeita aos diferentes atos administrativos a que está sujeito. Numa lógica de complementaridade e de agilização da resposta dos serviços às necessidades dos estudantes, dentro de cada serviço e interserviços, importa implementar medidas que potenciem uma melhor e mais adequada resposta às necessidades dos estudantes.

São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
1.2.1 Analisar o modelo de organização dos serviços e relação com as escolas de modo a implementar um modelo de governação mais próximo da sua atividade;	Realizar reuniões periódicas com as Chefias dos Serviços Centrais	– Realização de pelo menos 2 reuniões subordinadas a temas específicos
	Realizar reuniões periódicas com os Diretoiros e com as Direções para abordar temas específicos	– Realização de pelo menos 3 reuniões subordinadas a temas específicos
1.2.2 Rever o Regulamento Orgânico dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Setúbal com vista à implementação de uma reorganização dos serviços;	Elaborar proposta de revisão do regulamento orgânico dos Serviços Centrais do IPS	– Elaboração da proposta e publicação em Diário da República



MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
1.2.4 Continuar a reforçar o quadro de pessoal dos trabalhadores não docentes, dentro do quadro legal e das possibilidades orçamentais;	Contratar técnicos superiores	<ul style="list-style-type: none"> – Contratação de 7 novos técnicos superiores
1.2.5 Assegurar o cumprimento e adequação do plano de formação com vista ao desenvolvimento profissional dos trabalhadores;	Implementar o Plano de Formação de 2022 para não Docentes	<ul style="list-style-type: none"> – Número de horas de formação: 3000 horas – Número médio de horas de formação por não docentes: 20 horas – Taxa de Trabalhadores abrangidos pela formação: 80%
1.2.6 Reforçar e dinamizar o programa Desenvolver+, potenciando os seus vetores de intervenção: desenvolvimento de competências, reconhecimento e mérito, bem-estar dos trabalhadores e participação dos trabalhadores, contribuindo para o ODS 8;	Desenvolver ações no âmbito do Programa Desenvolver+	<ul style="list-style-type: none"> – Desenvolvimento de pelo menos 3 ações

Objetivo Estratégico 1.3 | Melhorar e simplificar os processos e os procedimentos em todas as áreas de atuação do IPS, reforçando a transparência e o acesso à informação através da desmaterialização

Criar melhores condições de trabalho nos serviços, promover a igualdade de acesso da informação aos utilizadores, nomeadamente estudantes e docentes, simplificar os procedimentos inerentes aos vários processos, aumentar a qualidade da informação, bem como o acesso à mesma através de diferentes dispositivos, nomeadamente móveis, são objetivos que confluem na simplificação de processos, no aumento da credibilidade do IPS, aumento de produtividade dos serviços e numa maior eficiência de recursos.

São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
1.3.1 Implementar o novo sistema de gestão de relacionamento com todos os que procuram o IPS - CRM, melhorando significativamente a nossa capacidade de resposta;	Desenvolver o procedimento de aquisição do serviço de implementação do CRM no IPS	<ul style="list-style-type: none"> – Adjudicação
1.3.2 Continuar os trabalhos de avaliação e implementação do novo sistema informático de gestão académica que responda às necessidades de integração de serviços digitais que permitam uma simplificação administrativa dos processos internos e de relação com os utilizadores externos;	Desenvolver o procedimento de aquisição do serviço de implementação do novo sistema de informação académico no IPS	<ul style="list-style-type: none"> – Adjudicação
1.3.3 Implementar um sistema de Gestão Documental;	Desenvolver o procedimento de aquisição do serviço de implementação do sistema de gestão documental no IPS	<ul style="list-style-type: none"> – Adjudicação

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
1.3.4 Implementar a nova versão do RAD recorrendo a uma simplificação do processo, nomeadamente através de uma ferramenta web de apoio;	Desenvolver o procedimento de aquisição do serviço de implementação de ferramenta RAD	– Adjudicação
1.3.5 Promover encontros de dirigentes incentivando a uma cultura de colaboração, participação e cocriação, contribuindo para o ODS 16;	Realizar Encontro de dirigentes	– Realização do Encontro
1.3.6 Implementar o novo manual da qualidade e promover certificações no âmbito da Qualidade.	Formalizar a existência de Gestores de Processo Locais e Institucionais	– Publicação do despacho da Presidência e despachos das Escolas
	Formalizar a existência das novas Unidades de Melhoria Contínua	– Publicação dos despachos das Escolas
	Desenvolver as fichas de processo	– Aprovação de 5 fichas de processos pela Unidade de Coordenação do SIGGQ

Objetivo Estratégico 1.4 | Tornar os campi do IPS mais sustentáveis e inclusivos, investindo nas infraestruturas físicas e tecnológicas

Também as infraestruturas são uma área estratégica de aposta. Para além da necessidade da construção das instalações da Escola Superior de Saúde, no Campus de Setúbal, existe um conjunto de investimentos necessários e fundamentais ao bom funcionamento do IPS que importa concretizar.

No que diz respeito à relação com o território, além do fortalecimento e aumento das sinergias locais, regionais e nacionais, pretende-se que o IPS continue a reforçar as suas sinergias internacionais.

São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
1.4.1 Tornar o IPS um EcoCampus, desenvolvendo a sua atividade em torno dos ODS;	Definir requisitos para o registo das atividades associadas aos ODS.	– Elaboração de análise de requisitos
1.4.2 Definir um plano de desenvolvimento sustentável para os próximos 4 anos, que integre a apresentação de propostas de intervenção, formação, inovação e investigação, relacionando-o com os ODS;	Desenvolver o Plano de Desenvolvimento Sustentável em colaboração com a Comissão de Sustentabilidade	– Elaboração do Plano
1.4.3 Melhorar a capacidade da rede informática (por cabo e wireless) e de comunicação (por voz) em todos os espaços do IPS;	Desenvolver o procedimento de aquisição do serviço de reconfiguração e renovação da rede wireless no IPS	– Adjudicação
	Desenvolver o procedimento de aquisição de uma solução de comunicação por voz no IPS	– Adjudicação
	Desenvolver o procedimento de aquisição do serviço de reconfiguração e renovação da rede informática do corpo A e F do Edifício da ESTSetúbal/IPS	– Adjudicação
1.4.4 Elaborar e implementar um plano de renovação dos equipamentos tecnológicos com vista à substituição do computador de trabalho por uma unidade portátil, desde que tal seja compatível e adequado à função do trabalhador;	Desenvolver o procedimento de aquisição de equipamentos	– Adjudicação



MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
1.4.5 Reforçar a segurança digital, protegendo as informações digitais, dispositivos e recursos do IPS e dos seus utilizadores;	Desenvolver ações de reformulação de configuração na infraestrutura informática do IPS e no seu sistema de energia socorrida	– Desenvolvimento de 3 ações
1.4.6 Elaborar um plano para implementação de melhoria das acessibilidades para pessoas com deficiência e para pessoas em situação de limitação funcional da sua mobilidade, contribuindo para o ODS 11;	Desenvolver plano de implementação de melhorias, envolvendo estudantes e trabalhadores com deficiência ou mobilidade reduzida	– Elaboração do Plano
1.4.7 Negociar com as entidades competentes a melhoria das condições de acessibilidade aos campi do IPS, de forma a eliminar as barreiras arquitetónicas, contribuindo para o ODS 11;	Reunir com a Câmara Municipal de Setúbal, Junta de Freguesia do Sado, Infraestruturas de Portugal	– Realização de pelo menos 1 reunião com cada uma da entidade
1.4.9 Construir o edifício da ESS/IPS;	Desenvolver o procedimento de aquisição dos serviços para o levantamento topográfico e estudo geológico e geotécnico do espaço de implantação do edifício Desenvolver o procedimento de aquisição da consultoria para elaboração do projeto de execução da arquitetura e especialidades	– Adjudicação – Adjudicação
1.4.10 Construir o novo espaço de incubação da IPStarUp, o laboratório de desporto e o estúdio de audiovisual;	Concluir o processo de execução de Arquitetura e Especialidades para a construção do edifício	– Entrega do projeto por parte da empresa

1.4.11 Realizar obras de reabilitação e conservação nos edifícios da ESE/IPS, da ESTSetúbal/IPS, da ESCE/IPS e da ESTBarreiro/IPS e intervenções de qualificação de espaços exteriores nos campi do IPS;	Desenvolver o procedimento de aquisição da consultoria para elaboração do projeto de execução para intervenção na rede de distribuição de água do Edifício da ESE Desenvolver o procedimento de aquisição da empreitada para construção do bar exterior no Edifício da ESCE e ESS Desenvolver o procedimento de aquisição da empreitada para intervenção no Edifício da ESTB Desenvolver o procedimento de aquisição da consultoria para elaboração do projeto de execução para intervenção nas instalações sanitárias do Edifício da ESTS Desenvolver o procedimento de aquisição da consultoria para elaboração do projeto de execução para intervenção na cobertura do Edifício da ESTS Desenvolver o procedimento de aquisição da consultoria para elaboração do projeto de execução para intervenção nas instalações sanitárias do Edifício da ESCE e ESS Desenvolver o procedimento de aquisição da empreitada para requalificação dos percursos pedonais envolventes ao Edifício da ESCE e ESS	– Adjudicação – Adjudicação – Desencadeamento do procedimento de aquisição – Adjudicação – Adjudicação – Adjudicação – Adjudicação
---	---	--



1.4.13 Melhorar as condições de segurança do campus de Setúbal, instalando sistemas automáticos de deteção de incêndios, de deteção de intrusão e roubo e videovigilância (CCTV) em todas as instalações;	Desenvolver o procedimento de aquisição da consultoria para elaboração do projeto de execução para instalação de SADI, SADIR e CCTV em todas as instalações do IPS	– Adjudicação
1.4.15 Continuar a diligenciar junto das Câmaras Municipais de Setúbal e do Barreiro, no âmbito da sua relação com as empresas concessionárias de transportes, no sentido de uma melhoria em termos de horários diurnos e noturnos e de condições físicas dos transportes coletivos (adaptados a portadores de deficiência motora);	Promover reuniões periódicas com as entidades para definição de plano de transportes compatível com os horários das Escolas e acessível a todos.	– Reunir pelo menos 1 vez por semestre.
1.4.16 Implementar soluções que promovam a eficiência energética e hídrica nas instalações do IPS, contribuindo para os ODS 6 e 7;	Desenvolver o procedimento de aquisição da consultoria para certificação energética das instalações	– 1 Certificado energético
1.4.17 Reduzir a produção de resíduos promovendo ações de prevenção, redução, reciclagem e reutilização, contribuindo para o ODS 12.	Desenvolver Campanha de Sensibilização e a Monitorização dos resíduos	– Desenvolvimento de 1 campanha

4.2. Linha Estratégica 2 - Reforçar a qualidade dos processos de Ensino e Aprendizagem, com recurso a metodologias pedagógicas adequadas e inovadoras

A oferta formativa e curricular é a espinha dorsal de uma Instituição de Ensino Superior. O sucesso de toda a oferta formativa suporta-se no modo como se gera o ensino e a aprendizagem. Nesta gestão, é fundamental atender-se às dinâmicas e necessidades regionais, aos percursos formativos e ao perfil dos estudantes que nos procuram, construindo uma Instituição centrada no estudante.

Objetivo Estratégico 2.1 | Reforçar a inovação pedagógica, promovendo o sucesso académico

A aposta na promoção do sucesso académico, através do Programa de Promoção do Sucesso Académico (PPSA), sustentado numa visão holística que implica a implementação de um conjunto de abordagens integradas que vão muito além da sala de aula, é um referencial para o presente Plano de Atividades. No campo da inovação pedagógica destaca-se a continuação do investimento quer na formação pedagógica dos docentes, com o intuito de os dotar de metodologias diferenciadoras que permitam introduzir alterações nos modos de ensinar e de aprender, quer no desenvolvimento de projetos que integram docentes e estudantes numa dinâmica interativa e formativa, proporcionando à comunidade académica a cocriação do conhecimento.

São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
2.1.1 Promover metodologias de aprendizagem centradas no estudante;	Concretizar o plano de formação docente 2021/22	– Aumento de 5% da taxa de participação de docentes
	Mobilizar docentes para a participação no projeto Demola	– 24 docentes
	Avaliar o Programa de Apoio aos Estudantes Finalistas (PAEF)	– Decisão sobre o PAEF.
	Avaliar e potencializar o funcionamento da Oficina de Português para Fins Académicos (OPFA).	– Implementação das alterações que decorrem da avaliação do funcionamento da OPFA
2.1.2 Apoiar a inovação pedagógica;	Divulgar os resultados do 1º Concurso IPS&Santander-InovPed;	– Realização de evento de divulgação
	Criar comissão para avaliação dos projetos de inovação.	– Publicação de Despacho de criação da comissão
2.1.3 Promover estratégias de inclusão, desenvolvendo ações e programas de apoio, contribuindo para o ODS 4;	Repensar o Programa Integra-te (programa receção de novos estudantes), de modo aumentar o número de estudantes que participam	– Aumento do número de estudantes que participam no programa.



MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
2.1.4 Implementar o programa de promoção do sucesso académico (PPSA), desenvolvendo em paralelo uma cultura de prevenção face ao insucesso e ao abandono;	Criar o Observatório do Sucesso Académico	– Publicação do Despacho de criação
	Criar o Programa de Tutoria	– Programa aprovado pelo Conselho Académico
	Criar o Programa de Mentoría Estudantes-Estudante	– Programa aprovado pelo Conselho Académico
2.1.5 Valorizar o reconhecimento das competências desenvolvidas na aprendizagem e atividades não formais, em particular através de práticas culturais e de voluntariado;	Promover atividades não formais (como por exemplo, as culturais e o voluntariado), junto dos estudantes	– Aumento do número de participação de estudantes
2.1.6 Estimular a renovação e a partilha de práticas pedagógicas;	Criar evento IPS de divulgação de práticas pedagógicas	– Elaboração de documento de orientação da organização do evento
2.1.7 Criar uma estrutura de promoção do ensino a distância, para apoiar os docentes na implementação de metodologias pedagógicas diferenciadoras;	Criar Grupo de Trabalho	– Publicação de despacho da criação
2.1.8 Reforçar a oferta de Mestrados, em algumas áreas, promovendo o permanente ajustamento às necessidades sociais e de mercado;	Criar Grupo de trabalho para análise estratégica dos cursos 2º ciclo do IPS	– Publicação de despacho de criação

Objetivo Estratégico 2.2 | Garantir uma oferta formativa de qualidade e adequada aos desafios da sociedade

Nos últimos anos o IPS tem conseguido adaptar-se às mudanças e tem vindo a aumentar o número de estudantes, fruto de uma oferta formativa diversificada, coerente e socialmente relevante, maioritariamente construída atendendo às necessidades da região, mas também do país e do mundo. Para dar continuidade ao percurso que tem sido feito, importa analisar em profundidade a atual oferta formativa identificando os cursos que têm demonstrado falta de atratividade, construindo soluções para contrariar esta realidade, seja através da reestruturação dos cursos, seja através de novas metodologias pedagógicas e de trabalho, pelo reforço da divulgação dos cursos, nomeadamente através dos seus diplomados ou reconvertendo esses cursos em novos cursos de áreas similares ou outras.

São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
2.2.1 Implementar as novas formações previstas no PRR, bem como ofertas formativas de 2º ciclo no formato de mestrados profissionalizantes (60 ECTS);	Planejar a abertura de vagas em cada ano letivo das formações previstas no PRR	– Realização do planeamento
	Abrir vagas para as formações previstas para o ano letivo 2022/2023	– Colocação em funcionamento todas as formações com abertura de vagas.
2.2.2 Aumentar a taxa de participação dos adultos no Ensino Superior fomentando as formações de curta duração conferente de microcredencial, contribuindo para o ODS 4;	Disponibilizar Microcredenciais para a população ativa	– Taxa de ocupação de vagas disponibilizadas superior a 80%
	Elaborar o regulamento das formações de curta duração conferentes de microcredencial	– Regulamento das formações conferentes de microcredencial integrado no Regulamento das Atividades Académicas dos Estudantes e publicado
2.2.3 Definir e implementar o projeto científico e pedagógico da nova escola superior em Sines;	Definir o modelo Pedagógico e Científico para a escola de Sines	– Elaboração de documento preparatório
2.2.4 Criar um grupo de trabalho interdisciplinar para análise da oferta formativa identificando áreas emergentes e oportunidades de sinergias entre escolas do IPS, apresentando propostas de médio e longo prazo;	Criar Grupo de trabalho para análise estratégica de cursos de 1º Ciclo do IPS	– Publicação de despacho de criação do grupo de trabalho
2.2.7 Garantir mecanismos de acompanhamento da implementação das propostas de melhoria apresentadas pelas comissões de autoavaliação e das recomendações das Comissões de Avaliação Externa da A3ES;	Analizar a atividade das Comissões de Avaliação e Acompanhamento dos Cursos em colaboração com as Unidades de Melhoria Contínua	– Elaboração de documento resumo sobre as atividades das CAAC em cada Escola
2.2.8 Potenciar a implementação de modelos b-learning nos ciclos de estudos (com especial ênfase no 2º ciclo e regimes noturno/pós-laboral);	Integrar no plano de formação docente 2022/23 ações focadas em metodologias de ensino a distância	– Inclusão de pelo menos 4 ações
	Levantamento dos principais desafios e boas práticas dos cursos em modelo b-learning do IPS	– Reunir pelo menos 1 vez com os coordenadores dos respetivos cursos
2.2.9 Consolidar a oferta de CTeSP com a função positiva de captação de estudantes para prosseguimento de estudos a nível do Ensino Superior e de acesso a um emprego mais qualificado;	Reforçar a oferta de cursos de CTeSP	– Abertura de 4 novos CTeSP deslocalizados
2.2.10 Reforçar a oferta de cursos de Pós-Graduação e de curta duração, potenciando a formação ao longo da vida, dirigidos a empresas e organizações, em forte articulação com as ordens e associações profissionais e empresariais;	Reforçar a oferta de cursos de Pós-graduações	– Aumento o número de Pós-graduações em funcionamento
	Implementar formações previstas no âmbito dos projetos SONDA2026 e MERIDIES (Projetos PRR)	– Abertura de vagas para 20 formações
2.2.11 Fomentar parcerias com outras instituições de Ensino Superior, no respeito pela identidade de cada uma, com vista ao desenvolvimento de novas ofertas formativas, especialmente de 2º e 3º ciclos e Pós-Graduações;	Submeter á A3ES novos mestrados em parceria com outras IES.	– Submeter a proposta do Mestrado em Parcerias Educativas: Dinâmicas Escolares, Familiares e Comunitárias, em colaboração com IPLLeiria
		– Submeter a proposta do Mestrado em Engenharia e Gestão de Aquacultura em colaboração com a universidade de Évora



MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
2.2.12 Promover a organização de cursos que permitam a dupla certificação, quer com entidades nacionais, quer com entidades estrangeiras, tendo em vista o reforço da posição internacional do IPS;	Potenciar o grupo de trabalho da E ³ UDRES ² no âmbito da dupla certificação	– Elaboração de proposta de 1 curso com dupla certificação
2.2.13 Criar um programa de introdução e/ou reforço da utilização das tecnologias nos processos de ensino aprendizagem;	Integrar no plano de formação docente 2022/23 ações focadas no uso de tecnologias no processo de ensino e de aprendizagem	– Integração pelo menos 2 ações
	Avaliar o impacto, nas práticas, da formação docente realizada em 2020/21.	– Aplicação e análise de questionário
2.2.14 Estimular a formação pedagógica de docentes, continuando a disponibilizar um plano anual de formação que responda às necessidades reais;	Conceber o plano de formação docente 2022/23 a partir do levantamento das necessidades de formação dos docentes	– Publicação do plano de formação docente tendo por base aplicação e análise de questionário;
	Divulgar a 7.ª Edição das Jornadas Interinstitucionais de desenvolvimento pedagógico	– Aumento de 5% da taxa de participação, face ao ano anterior
2.2.15 Continuar a investir em equipamentos, consumíveis e laboratórios que permitam desenvolver metodologias ativas e um ensino experimental;	Desenvolver os procedimentos de aquisição de equipamentos e bens associados aos programas de financiamento	– Concretização de 250.000 € de valor total de adjudicações
2.2.16 Estimular a divulgação da Unidade de Desenvolvimento, Reconhecimento e Validação de Competências (UDRVC), valorizando o reconhecimento dos percursos e experiências profissionais prévias dos estudantes, no âmbito de processos de formação ao Longo da Vida.	Divulgar a UDRVC junto dos estudantes	– Aumento do número de estudantes com reconhecimento e validação de competências

Objetivo Estratégico 2.3 | (Re)definir e implementar nos planos curriculares modelos pedagógicos que potenciem as competências do futuro

O desafio da (re)qualificação exige também (re)pensar, (re)organizar, (re)adaptar os atuais e os novos planos de estudo diversificando as metodologias, assumindo uma maior autonomia dos estudantes, desenvolvendo o estímulo ao pensamento crítico numa abordagem em que as *soft skills* sejam verdadeiramente transversais a todo o percurso académico do estudante.

São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
2.3.1 Endogeneizar a aliança E³UDRES², integrando os I-Living Lab nos planos curriculares;	Realizar levantamento de Cursos com Unidades Curriculares que integram I-Living Labs	– Realização de levantamento
2.3.2 Valorizar a relação com as empresas e organizações no desenvolvimento de Unidades Curriculares práticas, promovendo, sempre que possível, ações concretas permitindo aos estudantes contactarem com contextos reais de trabalho, não se cingindo apenas à Unidades Curriculares de Estágio;	Desenvolvimento de Programa de Open Day com empresas e organizações	– Realização de pelo menos 5 open days
	Promover a participação de empresas e organizações nas atividades das Unidades Curriculares	– Realização de levantamento de Unidades Curriculares com a participação de empresas e organizações.



MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
2.3.3 Implementar gradualmente os 7 princípios definidos nas linhas orientadoras para a (re)estruturação dos cursos do IPS: flexibilidade curricular, competências transversais, inovação pedagógica, internacionalização, trabalho autónomo, metodologias de ensino a distância e o trabalho com a comunidade;	Realizar relatório anual sobre implementação dos princípios	<ul style="list-style-type: none"> – Realização do relatório
2.3.4 Potenciar a acreditação pela A3ES do sistema de gestão da qualidade nos processos de revisão e atualização permanente dos planos curriculares, promovendo uma educação de qualidade e adequada às evoluções da sociedade, contribuindo para o ODS 4;	Analizar a atividade das Comissões de Avaliações e Acompanhamento dos Cursos em colaboração com as Unidades de Melhoria Contínua	<ul style="list-style-type: none"> – Elaboração de documento resumo sobre as atividades das CAAC em cada Escola
2.3.6 Reforçar o papel do Grupo de Apoio aos Recursos Documentais (GARDOC) enquanto centro de recursos e competências na área documental e de apoio pedagógico, nomeadamente apoio ao desenvolvimento da ciência aberta, apoio à realização de atividades de I&D+i e de promoção da integridade académica e científica.	<ul style="list-style-type: none"> Incluir elementos do GARDOC no grupo de formadores que participam no plano de formação docente. Incluir as Bibliotecas IPS na oferta de contextos de estágio de estudantes do curso de Animação Sociocultural Promover e apoiar a participação dos estudantes, no âmbito do trabalho realizado nas UC, na dinamização de atividades nas Bibliotecas IPS 	<ul style="list-style-type: none"> – 1 ação de formação – 2 locais de estágio (ESE e ESCE) – Elaboração de regras de participação e divulgação aos Coordenadores de Curso



4.3. Linha Estratégica 3 - Incrementar a investigação, a inovação e o empreendedorismo

A construção e a partilha do conhecimento têm-se afirmado numa relação de proximidade e de entrosamento com a sociedade, através do estabelecimento de parcerias estratégicas em diferentes áreas, promovendo intervenções verdadeiramente colaborativas. A investigação, a inovação e o empreendedorismo têm de se assumir não apenas no plano da investigação aplicada, mas acima de tudo tem que fazer parte integrante da oferta formativa, permitindo concretizar aquela que é a missão do IPS. Este é um trabalho que tem vindo a desenvolver-se, mas que necessita de ser incorporado em todas as áreas de intervenção do IPS, promovendo o envolvimento de todos, assumindo que formação, investigação e inovação fazem parte das novas formas de intervir em sociedade, considerando como prioritários, nesta trilogia, princípios como a responsabilidade, a sustentabilidade, a colaboração e a cocriação.

Objetivo Estratégico 3.1 | Reforçar a investigação, a produção científica e a inovação, em particular a desenvolvida nos CIPS2

De forma a garantir a investigação como motor da transformação da região e do país, aliada à transferência de conhecimento e tecnologia, é necessária uma contínua aposta na preparação da acreditação dos Centros de Investigação pela FCT. Esta estratégia reforçará o reconhecimento da investigação desenvolvida pelos investigadores dos Centros de Investigação e Prestação de Serviços do IPS (CIPS2) relativamente aos seus pares no contexto nacional e internacional. Para esse efeito importa potenciar e alargar a capacidade de pesquisa, investigação e transferência de conhecimento e tecnologia, continuando a estabelecer parcerias regionais, nacionais e internacionais que permitam criar soluções para os desafios atuais nos mais diversos campos de atuação dos CIPS2. Importa aprofundar a reflexão com os centros sobre o atual modelo, identificando e implementando as alterações necessárias ao desenvolvimento da investigação no IPS, alterações estas que devem mobilizar sinergias em torno de áreas abrangentes e potenciar as áreas de investigação da E³UDRES².

São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
3.1.1 Endogeneizar o projeto da aliança E ³ UDRES ² , incentivando a integração das linhas de investigação nos CIPS2 e da rede de centros de investigação das IES parceiras;	Analizar a integração das linhas de investigação da E ³ UDRES ² nos CIPS2	– Realização de pelo menos 1 reunião com os Coordenadores dos CIP2
3.1.2 Concretizar a contratação de 20 bolseiros de doutoramento, no âmbito do emprego científico, para apoiar o desenvolvimento da aliança E3UDRES2, respeitando o protocolo celebrado entre o IPS e a Fundação para a Ciência e Tecnologia;	Preparação de 20 editais em colaboração com os CIPS2 e E ³ UDRES ² ,	– Publicação de 20 editais dos CIPS2 e E ³ UDRES ²



MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
3.1.3 Continuar a apostar em mecanismos de apoio (interno e externo) à investigação aplicada;	Avaliar os resultados dos concursos internos e definir a estratégia de lançamento de novos concursos;	– Apresentação de proposta de alteração dos concursos internos
	Apoiar na escrita de novos projetos	– Pelo menos 2 projetos apoiados
	Preparar a política de Ciência Aberta	– Publicação de despacho de criação de Grupo de trabalho
3.1.4 Dar continuidade à implementação dos concursos internos para atribuição de licenças sabáticas parciais (SABIN) e de coordenação de projetos de investigação (REDIN);	Realizar 1 concurso anual do SABIN	– Divulgação do Edital Bolsas Sabin e atribuição das respetivas bolsas
3.1.9 Promover a participação em redes de centros de investigação nacionais e internacionais;	Cooperar no âmbito de atividades de investigação da E ³ UDRES ² e de outras redes de investigação	– Pelo menos 2 participações em redes de centros de investigação
3.1.10 Promover a participação em workshops informativos sobre programas de financiamento à investigação, nacionais e internacionais, fundamentalmente europeus;	Divulgar eventos informativos de programas de financiamento;	– Envio mensal de mail com divulgação de eventos
	Enviar convites de participação aos coordenadores dos CIPS2 de eventos desta natureza;	– Pelo menos 2 participações em eventos
3.1.11 Prestar apoio na elaboração de candidaturas e gestão dos projetos;	Apoiar a elaboração de candidaturas com base na orientação estratégica para a investigação do IPS;	– Número de candidaturas a projetos apoiadas
3.1.12 Incentivar e apoiar a criação de direitos de propriedade intelectual, de acordo com o regulamento de Propriedade Intelectual do IPS, através de submissão de pedidos de patente ou outros, e desenvolvendo metodologias de comercialização desses direitos;	Avaliar o potencial de Propriedade Intelectual em cada projeto	– Avaliação de pelo menos 1 projeto
	Avaliar o potencial de valorização e comercialização dos ativos de Propriedade Intelectual	– Avaliação de pelo menos 1 projeto
3.1.13 Implementar medidas de capacitação dos investigadores para a valorização do conhecimento, a transferência de tecnologia e a comercialização dos resultados de investigação;	Promover a participação em workshops e ações de formação sobre valorização de conhecimento e transferência de tecnologia e equipa interna de gestão de projetos.	– Realização de pelo menos um workshop
3.1.14 Valorizar o desenvolvimento de projetos em colaboração com parceiros externos.	Estabelecer requisitos a inserir nas candidaturas a projetos internos e avaliar estrategicamente propostas de novos projetos	– Realização de relatório de avaliação com a identificação boas práticas e sugestões implementáveis para o futuro, no âmbito da avaliação do concurso de projetos internos do IPS,
3.1.15 Contratação de investigadores para desenvolvimento das suas atividades de investigação no âmbito dos Centros de Investigação	Publicação de editais de abertura de concurso;	– Contratação de 3 investigadores

Objetivo Estratégico 3.2 | Implementar uma política institucional de ciência aberta, baseada na comunicação e na valorização do conhecimento

Neste ponto assume particular importância o movimento de Ciência Aberta, pelo que importa democratizar o acesso ao conhecimento e às formas de produção desse conhecimento. A afirmação de



uma IES passa também pelo seu índice de publicações científicas, como uma ferramenta de construção do conhecimento e como um dos mecanismos mais eficientes de promoção e divulgação do mesmo, o que torna a ciência pública e tangível. A produção científica do IPS, entre 2018 e 2021 tem evidenciado uma tendência de crescimento. Continuar-se-á a estimular e apoiar a publicação em revistas de referência nomeadamente indexadas à Scopus e Web of Science.

São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
3.2.1 Rever a Política de Investigação e Desenvolvimento do IPS, envolvendo a comunidade académica, assegurando designadamente a integração dos princípios da ciência aberta para o IPS;	Repensar com os CIPS a política de investigação do IPS com foco na acreditação pela FCT	<ul style="list-style-type: none"> – Definição de orientação estratégica visando a preparação de processos de acreditação pela FCT
3.2.3 Reforçar o apoio à publicação científica, em especial em revistas técnico-científicas indexadas de Q1, Q2 e à divulgação dos resultados de investigação (Regulamento de Atribuição de Apoios à Divulgação dos Resultados da Investigação – RAADRI);	Rever o RAADRI nas suas vertentes de apoio à participação em eventos científicos e apoio à publicação para potenciar as publicações constando a filiação do IPS	<ul style="list-style-type: none"> – Proposta de Revisão do RAADRI
3.2.4 Estimular projetos de ciência cidadã em estreita colaboração com parceiros regionais, contribuindo ativamente para a sustentabilidade regional, contribuindo para os ODS 9 e 12;	Operacionalizar a Edição da Noite Europeia dos Investigadores em colaboração com o município de Setúbal e outros stakeholders locais, com indexação aos ODS	<ul style="list-style-type: none"> – Realização da Noite Europeia 2022
3.2.6 Implementar um plano de comunicação de ciência permitindo robustecer o reconhecimento da ciência produzida pelo IPS;	Elaborar plano de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> – Realização da proposta de plano

Objetivo Estratégico 3.3 | Promover o desenvolvimento de competências empreendedoras, potenciando processos de transferência de tecnologia e de criação de empresas

Assume-se igualmente como estratégico o desenvolvimento, ao longo do percurso académico dos estudantes, de atividades que os dotem de ferramentas que lhes permitam intervir ativamente em contextos diversificados, assumindo perfis empreendedores e responsáveis, em termos científicos e de cidadania ativa. A promoção de competências transversais para uma procura de emprego ativa continua a ter importância e destaque, bem como o desenvolvimento de atividades de estímulo ao empreendedorismo. No que diz respeito à incubação, o IPS conta com a incubadora de ideias de negócio IPStartup, com uma estrutura fixa de gestão da incubadora, tutores e mentores, que se pretende potenciar.



São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
3.3.1 Reforçar a participação da IPStartUP em redes nacionais e internacionais;	Realização de delegações de trabalho para potenciar parcerias	– Visita à Húmus Farm, em conjunto com Câmara Municipal de Palmela e Madan Parque
	Posicionar a IPStartUp como uma estrutura de incubação de base académica no âmbito dos parceiros da E ³ UDRES ²	– Arranque do Projeto EINS
3.3.2 Reforçar a divulgação interna da IPStartUp, especialmente junto dos CIPS2, incidindo nos programas de apoio disponíveis aos empreendedores e no potencial de apoio à criação de spin-offs;	Divulgar os regulamentos de Propriedade Industrial e Spin-off	– Publicação dos regulamentos e divulgação à comunidade
3.3.3 Reforçar a realização de atividades de disseminação e sensibilização para o empreendedorismo junto da comunidade estudantil;	Criar um plano para o ano letivo 2022/2023	– Elaboração do Plano
	Divulgar informação junto dos estudantes	– Reativação da newsletter de 2/2 meses;
	Elaborar plano de criação de conteúdos e ativação de redes sociais	– Elaboração de plano
3.3.5 Apoiar o processo de criação de spin-offs;	Criar a comissão de spin-offs	– Publicação de despacho de criação da Comissão
	Criar uma estrutura fixa de mentores para as spin-offs	– Criação da estrutura
3.3.6 Reforçar as parcerias com as instituições do ecossistema empreendedor regional e nacional, nomeadamente Associações Empresariais, IAPMEI, IEFP, Câmaras Municipais, Business Angels, Capitais de Risco, Bancos entre outros;	Reunir com Associações Empresariais dando a conhecer a IPStartUp e perceber possibilidades de parceria	– Realização de pelo menos reuniões com 2 Associações
3.3.7 Promover concursos de ideias e outras iniciativas congénères, alargando-os à região;	Envolver parceiros regionais no Poliempreende	– Pelo menos 2 parceiros regionais envolvidos no 18º concurso Poliempreende
3.3.8 Ampliar a capacidade de intervenção do espaço de incubação da IPStartUp em linha com as necessidades crescentes.	Identificar fontes de financiamento para o projeto de investimento para a construção de espaço no campus de Setúbal	– Elaboração e relatório de análise crítica das aberturas de concursos e fontes de financiamento
	Adquirir equipamentos para o laboratório da ESTBarreiro	– Colocação de equipamentos em funcionamento

4.4. Linha Estratégica 4 – Reforçar a Internacionalização

A intervenção a nível internacional de uma IES é, hoje em dia, um dos maiores fatores de promoção do cosmopolitismo intrínseco ao desenvolvimento das sociedades do conhecimento, para além de ser um índice de prestígio, qualidade e afirmação no seio das comunidades científicas e académicas. Além de tudo isto, é também um fator de desenvolvimento regional. A internacionalização é desenvolvida a diferentes níveis, por um lado através de redes de parcerias que integram áreas específicas e localizadas, mas também através do desenvolvimento de projetos multidisciplinares integrando diferentes áreas do conhecimento. É objetivo estratégico continuar a promover o estabelecimento de duplas titulações e graus conjuntos essencialmente ao nível das licenciaturas e dos mestrados e, futuramente, dos doutoramentos. De referir, cada vez mais, é reconhecida a necessidade de conhecimento da língua inglesa. Nesta área, é necessário disponibilizar uma versão bilingue de toda a informação pública do portal do IPS e incentivar a comunicação em inglês na prática diária do IPS.

Objetivo Estratégico 4.1 | Reforçar a cooperação internacional, potenciando o desenvolvimento de projetos a nível do ensino e aprendizagem, da formação, da inovação e da investigação

A aliança E³UDRES² é um dos expoentes máximos do que, hoje em dia, é entendido por internacionalização do IPS, sendo cada vez mais um projeto transversal a toda a sua atividade. A par da investigação, a internacionalização é uma das áreas que mais favorece o desenvolvimento holístico de uma instituição. As experiências de internacionalização permitem desenvolver competências como a resiliência, a autonomia, flexibilidade, capacidade de adaptação e respeito pela diferença. Facilitam, ainda, o acesso ao emprego e a salários mais elevados. Assim, entende-se que participar em experiências de internacionalização através de projetos de formação, inovação, investigação e/ou mobilidade é uma forma inequívoca de incentivo e de apoio à transformação e à melhoria contínua da atividade do IPS.

São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
4.1.1 Endogeneizar o projeto da aliança E³UDRES², incentivando a participação em atividades desenvolvidas pelas IES parceiras;	Definição do modelo de divulgação do calendário de atividades E3UDRES2 previstas para 22/23	– Realização de reunião com elemento da Direção de cada Escola
	Elaborar regulamento de atribuição de bolsas para estudantes em mobilidade para atividades E ³ UDRES ²	– Publicação do regulamento



MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
4.1.2 Reforçar as candidaturas a programas internacionais, especialmente nas ações do programa ERASMUS+, prestando apoio na elaboração de candidaturas e gestão dos projetos;	Abrir candidaturas para mobilidade de pessoal no IPS	– Aumento do número de trabalhadores em mobilidade
	Apoiar candidaturas a projetos em particular em áreas estratégicas da E ³ UDRES ²	– Pelo menos 2 Candidaturas realizadas
	Abrir candidaturas de Erasmus para estudantes	– Aumento o número de Estudantes em Erasmus
4.1.3 Reforçar as ligações com os países lusófonos e com os países ibero-americanos contribuindo para o ODS 17;	Apoiar a mobilidade presencial e virtual com países ibero-americanos	– 5 de vagas por UO para mobilidade virtual 2022, de acordo com a disponibilidade de cada UO para integrar esta oferta
4.1.4 Colaborar ativamente com Associações e Redes Internacionais de que o IPS é membro;	Continuar a colaborar com associações e redes internacionais da qual o IPS faz parte	– Participação em pelo menos 2 ações desenvolvidas pelas redes de colaboração
4.1.5 Promover o alargamento da participação do IPS em Associações e Redes Internacionais;	Colaborar em redes internacionais	– Aumento em pelo menos 2 redes de colaboração
4.1.7 Apoiar no âmbito da componente de identificação de oportunidades internacionais a promoção de formação avançada de 2º e 3º ciclos, em associação com instituições de Ensino Superior internacionais;	Apoiar na criação de programas de dupla titulação	– Pelo menos 2 reuniões de trabalho para a eventual preparação de programas de dupla
4.1.10 Criar condições para o acolhimento de docentes e investigadores internacionais no âmbito do desenvolvimento de projetos de I&D+i.	Promover em colaboração com as UO o acolhimento de docentes e de investigadores	– Realização de reunião com elemento da Direção de cada Escola

Objetivo Estratégico 4.2 | Construir contextos multiculturais que potenciem a captação de estudantes internacionais

A captação de estudantes estrangeiros é mais um fator preponderante no desenvolvimento da internacionalização e da criação de ambientes multiculturais no IPS. Além da importância de captação de estudantes da Europa, importa robustecer a intervenção nos países lusófonos e ibero-americanos, reforçando, para isso, as nossas campanhas de comunicação e *marketing*.

São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
4.2.1 Continuar a apostar em campanhas de marketing internacional de promoção do IPS, focadas nos países lusófonos e nos países da América Latina;	Participar em feiras internacionais com o apoio do GICOM	– Participação em pelo menos 5 feiras internacionais
4.2.4 Incentivar a oferta formativa lecionada em inglês: módulos internacionais em todas as Escolas, criação de formação pós-graduada (mestrados e pós-graduações);	Continuar a sensibilizar as UO para a importância da lecionação em inglês	– Aumento do número de UC oferecidas em inglês



MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
4.2.5 Criar uma equipa de apoio à integração e ao acompanhamento do percurso académico dos estudantes internacionais;	Criar um grupo de trabalho conjunto entre a Divisão Académica e o CIMOB	– Despacho de criação e Grupo de Trabalho
	Definir procedimento para o acolhimento e acompanhamento dos estudantes internacionais	– Definição de procedimento
4.2.6 Reforçar a oferta de programas de formação de português para estudantes internacionais, permitindo a aquisição das competências linguísticas necessárias à frequência dos cursos do IPS lecionados em português;	Oferecer o curso de português para estrangeiros	– Aumento do número de estudantes a participar no curso de português para estrangeiros
4.2.7 Aprofundar a relação com o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Setúbal.	Identificar serviços de apoio aos estudantes migrantes do IPS	– Realização de duas reuniões com o CLAIM

Objetivo Estratégico 4.3 | Aumentar os índices de internacionalização da comunidade académica, diversificando as modalidades de participação

É objetivo reforçar a internacionalização através do estabelecimento de novas parcerias estratégicas e do desenvolvimento de projetos e atividades internacionais. Assim como, continuar a apostar no desenvolvimento dos programas de mobilidade *incoming* e *outgoing* de trabalhadores docentes, não docentes, investigadores e estudantes, bem como apostar em novas modalidades de participação nos programas de mobilidade, tais como a mobilidade virtual, a internacionalização em casa, programas curtos, entre outros.

São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
4.3.1 Endogeneizar o projeto da aliança E³UDRES², desenvolvendo ações de mobilidade com as IES parceiras;	Realizar dois eventos presenciais	– Elaboração do planeamento dos eventos
4.3.2 Estimular a participação nas diferentes tipologias de mobilidade <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> de estudantes, docentes e não docentes, através de programas no âmbito Erasmus+ e de parcerias institucionais;	Abrir editais para bolsas Erasmus e Santander para estudantes <i>outgoing</i>	– Publicação do Edital
	Promover a atração de estudantes <i>incoming</i> em áreas consideradas estratégicas e para o desenvolvimento de projetos de investigação	– Realização de pelo menos 1 ação de divulgação
	Abrir candidaturas e oferta de vagas para mobilidade virtual	– Reajuste do número de vagas abertas
	Realizar o regulamento de mobilidade de trabalhadores do IPS	– Publicação do regulamento
4.3.3 Reforçar o estabelecimento de protocolos bilaterais com instituições de Ensino Superior estrangeiras;	Avaliar os Acordos bilaterais com IES europeias de acordo com a estratégia de internacionalização do IPS	– Elaboração de relatório de avaliação
4.3.4 Aumentar a participação em “programas de curta duração” a nível internacional;	Realizar Blended Intensive Programs (BIP)	– Realização de 5 BIP



MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
4.3.5 Participar ativamente nos Consórcio Erasmus Al Sud e EU4EU Portugal e outros que possam vir a ser criados;	Participar nas reuniões dos Consórcios;	– Participação em mais de metade de reuniões com a participação do IPS
	Criar um BIP no âmbito do Al Sud	– Criação de 1 BIP
4.3.6 Organizar workshops informativos sobre programas de mobilidade Erasmus+;	Organizar, em colaboração com os coordenadores de mobilidade das UO, sessões de sensibilização para os estudantes;	– Realização de pelo menos 5 sessões
	Organizar, em colaboração com a Agência Nacional Erasmus + e outras estruturas similares, sessões de esclarecimento e divulgação	– Realização de pelo menos 2 sessões
4.3.8 Reforçar a oferta de cursos de línguas estrangeiras, designadamente o inglês, o francês e o mandarim;	Continuar a oferecer o curso de mandarim no âmbito do protocolo de colaboração com o Instituto Confúcio	– Abertura de candidaturas para o curso de mandarim



4.5. Linha Estratégica 5 – Consolidar a relação com a região

Os tempos atuais apresentam às IES desafios exigentes nomeadamente na forma de se relacionar com o território, respeitando as suas especificidades, a sua cultura e os seus modos de ação.

Objetivo Estratégico 5.1 | Consolidar a notoriedade e visibilidade institucional

No âmbito da consolidação da marca IPS, importa reforçar a comunicação, procurando oferecer externamente uma visão de conjunto sobre os nossos domínios de intervenção e resultados alcançados. Ao nível das plataformas digitais é necessário renovar o portal do IPS, apostando numa perspetiva acessível e atrativa para todos os que nos procuram. A Divisão Académica e o Gabinete de Imagem e Comunicação são “portas de entrada” para os nossos estudantes e importa, por isso, melhorar a nossa forma de comunicar com os candidatos, os estudantes e restantes partes interessadas.

São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
5.1.1 Criar uma estratégia de <i>marketing</i> territorial com a participação de parceiros regionais, mobilizada para a captação e acolhimento de estudantes nacionais e estrangeiros, investigadores, docentes e não docentes, através de iniciativas que promovam a região e os seus produtos e recursos endógenos;	Constituir um grupo de trabalho para desenvolvimento da estratégia de marketing territorial	– Publicação de despacho da criação do grupo de trabalho
5.1.3 Apoiar a organização de eventos externos, que se enquadrem na missão e valores do IPS, projetando a sua marca a nível regional, nacional e internacional;	Ser parceiro em eventos, regionais, nacionais e internacionais	– Ser parceiro em pelo menos em 10 eventos
5.1.4 Realizar ciclos de conferências/debates itinerantes no território, divulgando as diferentes áreas de intervenção do IPS – formação, ciência, inovação, empreendedorismo, entre outros;	Elaborar Plano de envolvimento das Escolas e Municípios do Distrito de Setúbal e onde o IPS tem formações	– Elaboração do Plano
5.1.5 Reforçar a participação do IPS nas plataformas digitais;	Elaborar documento a definir a estratégia/posicionamento do IPS nas Redes Sociais	– Definição da estratégia/posicionamento
5.1.8 Organizar atividades nos campi do IPS, em formato de dias abertos, promovendo a exploração dos laboratórios e de espaços formais e informais de aprendizagem.	Realizar uma Open Week IPS	– Realização da Open Week IPS
	Potenciar a Semana da Ciência e Tecnologia	– Aumento do número de estudantes a participar na Semana da Ciência e Tecnologia



Objetivo Estratégico 5.2 | Fomentar as relações com os parceiros da região

Ao nível da atuação estratégica nesta área, pretende-se continuar a mobilizar e a envolver a comunidade em projetos criativos e sustentáveis que promovam o cumprimento da Agenda 2030. De salientar a importância de envolver os estudantes, promovendo a sua participação ativa e tornando-os parte integrante deste percurso e do desenvolvimento destes projetos, projetos estes que devem ser integrados transversalmente nas diferentes áreas de atuação do IPS.

São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
5.2.1 Aumentar e diversificar as Prestações de Serviços Especializados (PSE);	Reforçar a angariação de novas PSE	– Aumento de 10% o valor financeiro das PSE
5.2.2 Reforçar as sinergias com as Câmaras Municipais da região, em especial em Setúbal, Barreiro e Sines, para o estabelecimento de uma agenda comum de projetos e atividades, contribuindo para o ODS 11;	Desenvolver missões junto das Câmaras Municipais	– Realização de pelo menos 1 reunião com o Executivos de cada Municípios para definição das bases memorando de entendimento
5.2.4 Desempenhar um papel ativo nas organizações regionais com relevância para o IPS, nomeadamente as Agências de Energia, ADREPES, AISET, Sines Tecnopolo, Baía de Setúbal, potenciando a realização de projetos em cooperação;	Potenciar a presença nos órgãos das organizações Regionais	– Desenvolvimento de pelo menos 2 projetos de cooperação
5.2.5 Reforçar a dinamização da plataforma In2SET;	Constituição de grupo de trabalho para definição do plano de desenvolvimento da plataforma	– Despacho de criação do grupo de trabalho
5.2.6 Participar em iniciativas desenvolvidas pelas autarquias e pelas Plataformas Supraconcelhias da Península de Setúbal e Alentejo Litoral, ao nível da educação, saúde e inclusão social, promovendo programas de inovação social;	Participar nas iniciativas das autarquias e Plataformas Supraconcelhias	– Participação em pelos menos 5 iniciativas das autarquias e nas reuniões/iniciativas das superconselhias
5.2.7 Desenvolver programas em conjunto com as Escolas do Ensino Básico, Secundário e Profissional ao longo do ano, tornando mais permanente a presença dos estudantes no IPS, através, por exemplo, da frequência de algumas Unidades Curriculares ou do desenvolvimento de projetos específicos.	Desenvolver programa com os Clubes de Ciência Viva dos Agrupamentos de Escolas	– Realização de pelo menos 10 atividades

Objetivo Estratégico 5.3 | Potenciar a rede Alumni no desenvolvimento das áreas de atuação do IPS

A afirmação do IPS passa também por continuar a apostar na relação com os seus diplomados. Os Alumni são os nossos melhores embaixadores em todas as áreas de intervenção. Continuar a apostar no alargamento da rede Alumni e no desenvolvimento de atividades para e com os diplomados,



estabelecendo relações de proximidade e com atuais estudantes, docentes e investigadores é primordial.

São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
5.3.1 Promover e reforçar as atividades com a rede Alumni IPS valorizando os saberes e as experiências dos nossos diplomados, considerando-os nossos embaixadores;	Dinamizar atividades com os Alumni (exemplo: Alumni to Alumni; Prémio Carreira; Encontro Anual; Programa de Mentorização Alumni-Estudante).	– Realização de pelo menos 10 atividades com os Alumni
5.3.2 Aumentar o número de diplomados da rede Alumni IPS;	Divulgar a rede Alumni junto dos Diplomados IPS	– Aumento em 10% o número de Alumni aderentes à rede
5.3.3 Potenciar e enriquecer as atividades desenvolvidas pelo Serviço de Promoção da Empregabilidade, na monitorização do percurso profissional dos diplomados e no reforço das competências de empregabilidade dos estudantes com a participação de Alumni;	Envolver os Alumni nas atividades do Passaporte para o Emprego	– Realização de pelo menos 10 atividades com Alumni no âmbito do Passaporte para o Emprego
	Criar a iniciativa “À conversa com...”	– Realização de pelo menos 3 “À conversa com...”
5.3.4 Reforçar o programa de mentorização diversificando as áreas profissionais de proveniência dos mentores Alumni;	Fortalecer o Programa de Mentorização Alumni-Estudante envolvendo Alumni de todas as áreas profissionais	– Obtenção de mentores das 5 Escolas do IPS e cerca de 50% das suas formações
5.3.5 Implementar uma plataforma informática que permita gerir e potenciar a relação com os Alumni.	Identificar a plataforma de gestão de Alumni	– Desenvolvimento dos procedimentos para adjudicação

Objetivo Estratégico 5.4 | Reforçar o desenvolvimento de projetos de responsabilidade social e de projetos sociais, culturais e artísticos junto da comunidade

Na área da responsabilidade social, é importante continuar a criar condições para o desenvolvimento integrado de princípios que potenciem o desenvolvimento de princípios que promovam o desenvolvimento responsável e sustentável da comunidade interna e externa, adotando práticas que assegurem a igualdade de oportunidades e o respeito pela diversidade e pelo bem-estar de todos

São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
5.4.1 Reforçar o desenvolvimento de projetos de intervenção na comunidade em articulação com as autarquias, instituições de solidariedade social, associações, entre outros;	Desenvolver projetos de intervenção na comunidade em articulação com diferentes parceiros	– Desenvolvimento de pelo menos 3 projetos novos
5.4.2 Reforçar o estabelecimento de protocolos com as autarquias e com associações culturais para promoção do acesso de toda a comunidade académica aos seus programas culturais;	Desenvolver contactos com entidades regionais	– Aumento do número de Protocolos com as Organizações Culturais
5.4.3 Reforçar programas culturais e artísticos, desde o Teatro Politécnico do IPS, à música, passando por exposições, clube de leitura, tertúlias, entre outros eventos;	Potenciar a participação do Teatro Politécnico em Festivais	– Pelo menos 3 participações do Teatro politécnico
	Realizar eventos culturais e artísticos no IPS	– Realização de pelo menos 10 eventos desenvolvidos



MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
5.4.4 Realizar ações de colaboração com a comunidade interna e externa através de formações breves, para a maior capacitação e sensibilização dos cidadãos para o desenvolvimento sustentável;	Desenvolver ações de capacitação e sensibilização para o Desenvolvimento Sustentável	– Realização do Ciclo de Debates sobre os ODS
5.4.5 Criar uma estrutura técnica de apoio à sustentabilidade e à responsabilidade social;	Contratar um Técnico Superior	– Contratação
5.4.6 Dar continuidade ao Concurso IPS Sustentável, contribuindo para o ODS;	Realizar a 2ª Edição do Concurso IPS Sustentável	– Realização do concurso
5.4.7 Incentivar os docentes, investigadores e estudantes a realizar ações na comunidade, partilhando e colocando o conhecimento e tecnologia desenvolvidos no IPS ao serviço da sociedade;	Desenvolver Campanha de sensibilização junto da Comunidade IPS	– Realização de pelo menos 3 ações
5.4.8 Implementar um programa cultural diversificado, estabelecendo parcerias com agentes culturais e com os municípios;	Desenvolver um Programa Cultural Diversificado	– Realização de pelo menos 5 atividades
5.4.9 Reforçar o papel das bibliotecas como espaços de cultura, valorizando a programação de uma agenda cultural como as exposições, o clube de leitura, que possa ser articulada com as agendas culturais, principalmente, das cidades de Setúbal e do Barreiro;	Promover a programação cultural das bibliotecas IPS nas agendas culturais dos concelhos de Setúbal e Barreiro	– Todas as atividades da Bibliotecas nas agendas culturais dos respetivos concelhos.
5.4.10 Implementar o regulamento de voluntariado do IPS, envolvendo a comunidade;	Elaborar o Regulamento de Voluntariado	– Elaboração do Regulamento de Voluntariado IPS
5.4.11 Promover e dinamizar, ao longo do ano, campanhas solidárias e ações de voluntariado envolvendo a comunidade, com especial enfoque nos nossos parceiros;	Dinamizar a Plataforma de Voluntariado IPS	– Medição do número de ações inseridas na plataforma pela comunidade IPS e pelos parceiros
5.4.12 Obter o Selo de Qualidade - Academia Voluntária como reconhecimento das práticas de voluntariado do IPS.	Candidatar o IPS	– Submissão da candidatura

4.6. Linha Estratégica 6 - Fortalecer o envolvimento e o apoio aos estudantes durante o seu percurso académico

A participação dos estudantes, nas mais variadas vertentes da vida do IPS, deve ser assumida por toda a comunidade como um importante fator de desenvolvimento pessoal, social e, para a maior parte dos estudantes, pré-profissional.

Objetivo Estratégico 6.1 | Incentivar a participação dos estudantes em todas as dimensões da vida do IPS

De forma a garantir o envolvimento e a participação dos estudantes, estes devem ser incentivados ao longo do seu percurso académico a envolver-se e a experienciar situações que potenciem a construção do conhecimento, a participação nos diferentes órgãos do IPS, desde o Conselho Pedagógico, o Conselho de Representantes, à Associação Académica do IPS (AAIPS), passando pelas comissões de acompanhamento dos cursos, ações de voluntariado, favorecendo um ambiente académico em que o estudante seja protagonista da sua aprendizagem. Pretende-se um ambiente rico em experiências académicas, que não se centrem apenas nos conteúdos curriculares, mas acima de tudo que contribua para a formação integral dos estudantes, onde as formações académicas e socio-emocionais se cruzam, construindo competências transversais essenciais ao exercício da sua cidadania plena.

São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
6.1.1 Desenvolver os canais e infraestruturas dedicados à comunicação interna;	Implementar um Aplicativo móvel	– Implementação de Aplicativo móvel
6.1.2 Desenvolver as relações com a AAIPS, identificando novas áreas de cooperação e apoiando a concretização dos seus planos de atividades;	Realizar memorando de entendimento sobre o desenvolvimento futuro de colaboração entre o IPS e AAIPS	– Realização do memorando
6.1.3 Apoiar a AAIPS na promoção das atividades de apoio aos estudantes nos seus percursos académicos, nomeadamente ao nível do desenvolvimento de atividades desportivas, recreativas e culturais;	Concretizar as relações de colaboração entre IPS e AAIPS	– Celebração de protocolo anual com AAIPS
6.1.4 Criar um grupo de trabalho em articulação com a AAIPS para a identificação e implementação de estratégias que promovam uma maior participação dos estudantes nas estruturas de gestão;	Criar grupo de trabalho para análise propostas a implementar.	– Publicação de despacho de criação do grupo de trabalho

Objetivo Estratégico 6.2 | Reforçar o papel estratégico dos Serviços de Ação Social no cumprimento da missão do IPS

Os Serviços de Ação Social, sendo um serviço transversal do IPS, assume-se como fundamental na governação do Instituto. Com o propósito de garantir que nenhum cidadão “fica para trás” devido à sua insuficiência económica, e mediante atribuição de apoios sociais diretos e indiretos, os SAS/IPS contribuem de forma decisiva para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e coesa. É fundamental o reforço da estrutura dos SAS/IPS, quer com recursos próprios, quer através de serviços partilhados com o IPS.

São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
6.2.1 Aprovar Regulamentos Internos inerentes à atividade dos SAS	Rever o Regulamento de Funcionamento da Residência de Estudantes do SAS (RESAS)	– Aprovação do Regulamento no CAS
	Rever o Regulamento de Funcionamento do Conselho de Ação Social (CAS)	– Aprovação do Regulamento no CAS
6.2.2 Reforçar a estrutura de recursos humanos dos SAS/IPS, quer através de recursos próprios, quer através do estabelecimento de regras claras relativamente à partilha de recursos com os demais serviços do IPS;	Recrutar 1 técnico superior para área financeira e de 1 assistente técnico na área da contabilidade	– Conclusão de procedimentos de recrutamento mobilidade interna
	Estabelecer os mecanismos de partilha de serviços entre serviços centrais e SAS, designadamente nas áreas da comunicação e da informática	– Elaboração de procedimento
6.2.3 Melhorar a comunicação dos SAS/IPS, garantindo a divulgação das suas diversas valências junto da comunidade académica, particularmente dos estudantes;	Articular com o Gi.Com a estratégia de comunicação dos SAS/IPS, com apoio técnico de serviço.	– Elaboração de procedimento
6.2.4 Continuar a desenvolver, em articulação com os SAS/IPS, a realização de programas de formação em áreas críticas para o sucesso académico e desenvolvimento pessoal, diversificando estes programas;	Repensar o Programa Integra-te (programa receção de novos estudantes), de modo aumentar o número de estudantes que participam	– Aumento do número de estudantes que participam no programa.
	Realizar projeto musical que promova o diálogo cultural na RESAS - Orquestra de Vozes	– Implementação do Projeto
	Elaborar Programa de Acolhimento aos Residentes	– Elaboração e implementação do Plano de Acolhimento
6.2.5 Continuar a desenvolver e aprofundar a ação dos SAS/IPS nos apoios aos estudantes no âmbito da saúde, designadamente no que respeita à saúde mental e ao bem-estar, contribuindo para o ODS3;	Criar equipa multidisciplinar de apoio aos estudantes, designadamente os estudantes com NEE	– Publicação de Despacho de criação da equipa
	Desenvolver um Programa de Workshops/debates sobre temas relacionados com a promoção da qualidade de vida e bem-estar	– Promoção de um ciclo anual de debates/Workshops em colaboração com as Escolas do IPS



MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
6.2.6 Desenvolver um programa de melhoria das condições das unidades alimentares, no que respeita ao nível de serviço e qualidade nutricional das refeições e alimentos disponibilizados, promovendo uma alimentação sustentável;	Abrir concurso público para concessão da exploração das unidades alimentares, com integração de nutricionista na equipa	– Abertura do concurso
	Planejar a substituição de equipamentos obsoletos	– Elaboração do plano
	Elaborar levantamento de necessidades de intervenção nas unidades alimentares (edifícios)	– Elaboração de levantamento
	Garantir, em articulação com os Serviços Centrais, a realização da obra de remodelação do refeitório do Barreiro	– Realização da obra
6.2.7 Continuar a apostar na criação e divulgação de programas de mecenato ou semelhantes, financiados por empresas e organizações, destinado a promover o sucesso académico e a evitar o abandono escolar;	Rever o Regulamento do Programa Unidos	– Revisão do Programa
6.2.8 Promover a participação da comunidade académica nas atividades desportivas desenvolvidas pelo Clube Desportivo IPS;	Lançar procedimento para aquisição de serviços para efeitos de funcionamento do Clube Desportivo, designadamente instrutores e apoio de secretariado.	– Lançamento do concurso
	Realizar o Debate: "Desporto de Alto Rendimento: fatores de Motivação e Desâimo", em articulação com as Escolas (ESE e ESS)	– Realização do debate com participação de, pelo menos, uma turma de cada uma das escolas envolvidas
	Realização de Torneios de Natal	– Número de equipas envolvidas
	Articular com a ESE para oferta de modalidades desportivas da responsabilidade dos estudantes, com supervisão dos docentes.	– Apresentação do projeto de cooperação
6.2.9 Estabelecer protocolos com condições preferenciais de acesso e frequência com ginásios e outras estruturas desportivas em particular na cidade do Barreiro, permitindo a esta comunidade a prática de desporto em condições mais favoráveis.	Realizar de Protocolos com ginásios e outras estruturas desportivas, nos concelhos onde o IPS possui formações	– Realização de pelo menos 1 Protocolo s no Barreiro

Objetivo Estratégico 6.3 | Garantir a implementação da política de inclusão de todos os estudantes

Têm surgido, cada vez mais, novos perfis de estudantes no Ensino Superior, nos quais se incluem os estudantes com Necessidades Educativas Especiais. É fundamental a existência de uma equipa multidisciplinar que apoie estes estudantes, que cada vez mais escolhem o IPS para o seu percurso académico. O IPS, ciente desta realidade, aprovou recentemente a sua política de inclusão de estudantes com necessidades educativas especiais, definindo "a base para o desenvolvimento de uma estratégia que responda às necessidades particulares destes estudantes, promovendo a igualdade de direitos no acesso e participação com sucesso em todas as esferas da vida académica, disponibilizando para o efeito um



conjunto de recursos educativos específicos, sem abdicar dos parâmetros de rigor e qualidade do processo de ensino e aprendizagem". Apesar de centrada nos estudantes com necessidades educativas especiais, a estratégia delineada incorpora a definição de apoios para os docentes, especialmente os que interagem com estes estudantes.

São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
6.3.1 Criar, em articulação com os SAS/IPS e a AAIPS, um projeto de mentoria para estudantes com necessidades educativas especiais que envolva trabalhadores docentes e não docentes e estudantes, com o objetivo de identificar, acolher, integrar, acompanhar e potenciar o percurso académico destes;	Criar o Programa de Mentoria Estudantes-Estudante	– Programa aprovado pelo Conselho Académico
6.3.2 Criar uma equipa multidisciplinar que preste apoio especializado, quer aos estudantes com necessidades educativas especiais, quer aos docentes que lidam com estes estudantes;	Contratar horas de psicologia para além das inicialmente contratadas	– Aumento do número de horas de psicologia
6.3.3 Desenvolver, em articulação com os SAS/IPS e a AAIPS, um programa de mentoria para estudantes internacionais, que favoreça a sua integração na sociedade em geral e, em particular, na instituição;	Criar o Programa de Mentoria Estudantes-Estudante	– Programa aprovado pelo Conselho Académico
6.3.4 Apoiar o programa de <i>pick-up</i> dos estudantes incoming desenvolvido pela AAIPS em articulação com o CIMOB;	Continuar a apoiar financeiramente o programa de <i>pick-up</i>	– Manutenção do valor do financiamento
6.3.5 Promover a igualdade de oportunidades melhorando as práticas de inclusão em todas as áreas e com um foco especial na formação, contribuindo para o ODS 4;	Elaborar o regulamento de apoio a estudantes de formações financiadas no âmbito dos projetos SONDA2026 e MERIDIES	– Aprovação do regulamento
6.3.6 Reformular o programa de integração dos novos estudantes IntegraTe, envolvendo a AAIPS, as escolas e os órgãos na sua organização e implementação, numa verdadeira política de integração diferenciada tendo em conta as diferentes formas de acesso (M23, Estudantes Internacionais, entre outros);	Repensar o Programa Integra-te (programa receção de novos estudantes), de modo aumentar o número de estudantes que participam	– Aumento do número de estudantes que participam no programa.
6.3.7 Apoiar e divulgar a atuação do provedor do estudante na promoção dos direitos dos estudantes, nomeadamente no domínio da atividade pedagógica, da ação social escolar e da qualidade do ensino no IPS;	Realizar ações de divulgação da atividade da Provedora	– Realização de pelo menos 1 por semestre
6.3.8 Desenvolver ações que promovam ambientes multiculturais e inclusivos que estimulem interações entre diferentes culturas, línguas, religiões e formas de estar no mundo.	Desenvolver eventos temáticos, associados aos países da Comunidade IPS (cultura, gastronomia, música)	– Realização de pelo menos 2 eventos

Objetivo Estratégico 6.4 | Garantir a melhoria das condições de estudo e dos serviços prestados aos estudantes

A AAIPS, enquanto estrutura de associativismo estudantil e representante dos estudantes, assume um importante papel na dinamização e no envolvimento dos estudantes na comunidade IPS, na relação e



cooperação com outras instituições de ensino superior e também na relação com a comunidade externa. A sua intervenção tem impacto na organização da vida estudantil, proporcionando o relacionamento entre estudantes e os diferentes órgãos e estruturas do Instituto. Na sua atividade destacam-se a organização de eventos pedagógicos, culturais, desportivos, académicos e sociais, a participação nos órgãos de gestão e no debate de questões como a qualidade do ensino, os apoios sociais, a entrada no mercado de trabalho, a saúde e bem-estar dos estudantes, a prestação de alguns serviços, a participação no Conselho de Ação Social, entre outros. Para garantir a melhoria das condições de estudo e dos serviços prestados aos estudantes, a articulação com a AAIPS é fundamental, bem como com outros serviços do IPS, nomeadamente os Serviços de Ação Social.

São ações para 2022 no âmbito deste Objetivo Estratégico:

MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
6.4.1 Reforçar as medidas do Programa de Atribuição de Apoios Sociais, aos Estudantes do IPS em articulação com os SAS/IPS e a AAIPS;	<p>Promover a prática de atividade física pela comunidade IPS, em particular os estudantes, divulgando e promovendo a oferta disponível no Clube Desportivo, designadamente através da equiparação dos estudantes com estatuto de estudante atleta a estudantes bolseiros, para efeitos de preço aplicável.</p> <p>Promover atividades conjuntas com a AAIPS, designadamente torneios que estimulem o envolvimento dos estudantes no desporto académico.</p> <p>Apoiar os estudantes no alojamento, designadamente os estudantes internacionais, com a possibilidade de permanência no mês de agosto</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Monitorização do número de ações de divulgação realizadas – Monitorização do número de atividades desenvolvidas – Manutenção da percentagem de estudantes internacionais em alojamento durante o mês de agosto
6.4.2 Reforçar, em articulação com a AAIPS, o apoio aos estudantes que chegam ao IPS, muitas vezes deslocados de outras regiões do país ou de outros países, na sua integração no Instituto/Escola, mas também na cidade.	Criar o Programa de Mentoria Estudantes-Estudante	<ul style="list-style-type: none"> – Programa aprovado pelo Conselho Académico
6.4.3 Criar programas de mecenato ou semelhantes, financiados por empresas e organizações, destinado a premiar os estudantes com melhor desempenho no ensino secundário que ingressem no IPS;	Criação do Regulamento do Programa e contactar as empresas e organizações para implementação no ano de 2023	<ul style="list-style-type: none"> – Realização do Regulamento do Programa
6.4.5 Manter o programa de cedência temporária de computadores para estudantes, bem como de hotspots e articulação com a AAIPS;	Continuar a política de concessão temporariamente computadores e hotspots aos estudantes	<ul style="list-style-type: none"> – Manutenção do número de computador e hotspots cedidos aos estudantes
6.4.6 Manter a política de concessão de espaços à AAIPS, apoiando a sustentabilidade nas suas receitas;	Continuar a política de concessão de espaços à AAIPS	<ul style="list-style-type: none"> – Manutenção do número de espaços concedidos
6.4.9 Dar continuidade à semana da empregabilidade, reforçando as dinâmicas criadas;	Realizar a Semana de Empregabilidade	<ul style="list-style-type: none"> – Realização da Semana de Empregabilidade
6.4.10 Implementar uma plataforma de empregabilidade dedicada aos estudantes e diplomados.	Implementar um Portal de Emprego	<ul style="list-style-type: none"> – Disponibilização do Portal de Emprego do IPS



MEDIDAS	AÇÕES	META INDICADOR 2022
6.4.11 Garantir o reforço da oferta de alojamento do IPS, designadamente Residência do Alentejo Litoral, Residência do Barreiro e renovação da RESAS (em caso de aprovação das candidaturas a financiamento)	Executar as operações e procedimentos previstos para o ano de 2022 no cronograma financeiro e calendarização constantes das respetivas candidaturas para a construção das Residências do Alentejo Litoral e Barreiro e renovação da RESAS	<ul style="list-style-type: none"> – Contratação de equipa projetista para desenvolvimento dos competentes projetos; – Pelo menos 1 reunião de articulação com as Câmaras Municipais, designadamente de Sines e Barreiro



5. Orçamento

A concretização do plano de atividades para 2022, alicerça-se no orçamento do IPS, já aprovado em sede de Conselho Geral. No entanto, para a concretização de alguns investimentos, poder-se-á ter de recorrer aos saldos integrados, garantindo-se o cumprimento do princípio da Unidade de Tesouraria, isto é, utilização de saldos integrados até ao limite das despesas pagas com a Caixa Geral de Aposentações.

FONTES DE FINANCIAMENTO		RUBRICAS ECONÓMICAS	ORÇAMENTO
			2022
Receitas de Impostos	311 - RI não afetas a projetos cofinanciados	Transferências correntes	21 106 857,00
Receitas Próprias	361 - RP afetas a projetos cofinanciados;	Propinas	6 006 825,00
	a	Emolumentos	573 000,00
	367 - RP afetas a projetos cofinanciados;	Vendas e Prestações de Serviços	1 217 501,00
	513 - Receita própria do ano - Com outras origens	Outras Receitas	3 712 606,00
		Transferências correntes	1 550 935,00
Fundos Europeus	Fontes de Financiamento 400	Transferências de capital	
Transferências no âmbito das AP	319 - Transferências de RI entre organismos;	Transferências correntes	8 800,00
	359 - Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos	Transferências de capital	214 103,00
Total da Receita			34 390 627,00
		Despesas com Pessoal	29 163 981,00
		Remunerações certas e permanentes	23 250 126,00
		Abonos Variáveis	528 175,00
		Segurança Social	5 385 680,00
		Aquisição de Bens	384 385,00
		Aquisição de Serviços	2 421 735,00
		Transf. Correntes + Outras Desp. Correntes	782 613,00
		Aquisição de Bens de Capital	1 637 913,00
Total da Despesa			34 390 627,00

6. QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

No âmbito do processo de avaliação do IPS, apresenta-se também o QUAR para o ano de 2022.

OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	Descrição	RESULTADO ANO 2021	META ANO 2022	PONDERAÇÃO	CONCRETIZAÇÃO			DESVIOS						
						RESULTADO	TAXA CONCRETIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO							
EFICÁCIA															
<i>Principal resultado a alcançar para cada um dos eixos estratégicos</i>															
OO1	Aumentar o número de estudantes do IPS				25%										
	IND1	Estudantes inscritos no IPS	8319	8350	100%										
OO2	Promover a Investigação e desenvolvimento no IPS				25%										
	IND2	Publicações científicas	160	190	100%										
OO3	Aumentar os docentes de carreira no IPS				25%										
	IND3	Docentes de Carreira	266	274	100%										
OO4	Promover a formação dos trabalhadores docentes				25%										
	IND4	Taxa de participação de docentes em ações de formação pedagógica	22%	30%	100%										
EFICIÊNCIA															
<i>Objetivos associados a uma gestão de recursos</i>															
OO5	Melhorar o sucesso escolar no IPS				25%										
	IND5	Diplomados	1367	1435	100%										
OO6	Aumentar a inclusão de novos públicos				25%										
	IND6	Novos estudantes nas licenciaturas provenientes dos cursos de dupla certificação do ensino secundário	65	75	100%										
OO7	Executar as verbas associadas aos Programas Impulso (PRR)				25%										
	IND7	Taxa de execução das verbas *	Não Aplicável	50%	100%										
OO8	Aumentar as receitas próprias				25%										
	IND8	Valor das PSE a entidades públicas e privadas	900 218€	1.000.000€	100%										
QUALIDADE															
<i>Objetivos com nível de dependência de entidades / intervenientes externos</i>															
OO9	Melhorar indicadores de abandono no IPS				25%										
	IND9	Taxa de Abandono 1º Ano/1ª Vez (2019)	21%	19%	100%										
OO10	Melhorar notoriedade na procura das formações ministradas				25%										
	IND10	Taxa Candidatos 1ª fase CNA em 1ª Opção	19%	25%	100%										
OO11	Aumentar o número de ações de Responsabilidade Social				25%										
	IND11	Número de ações de Responsabilidade Social	8	10	100%										
OO12	Aumentar o diferencial médio de Taxa de Desemprego, em relação à média nacional				25%										
	IND12	Diferencial médio de Taxa de Desemprego, em relação à média nacional	-0,6%pp	-0,8pp	100%										

* Não estão considerados docentes de carreira com contratos anteriores a setembro de 2021



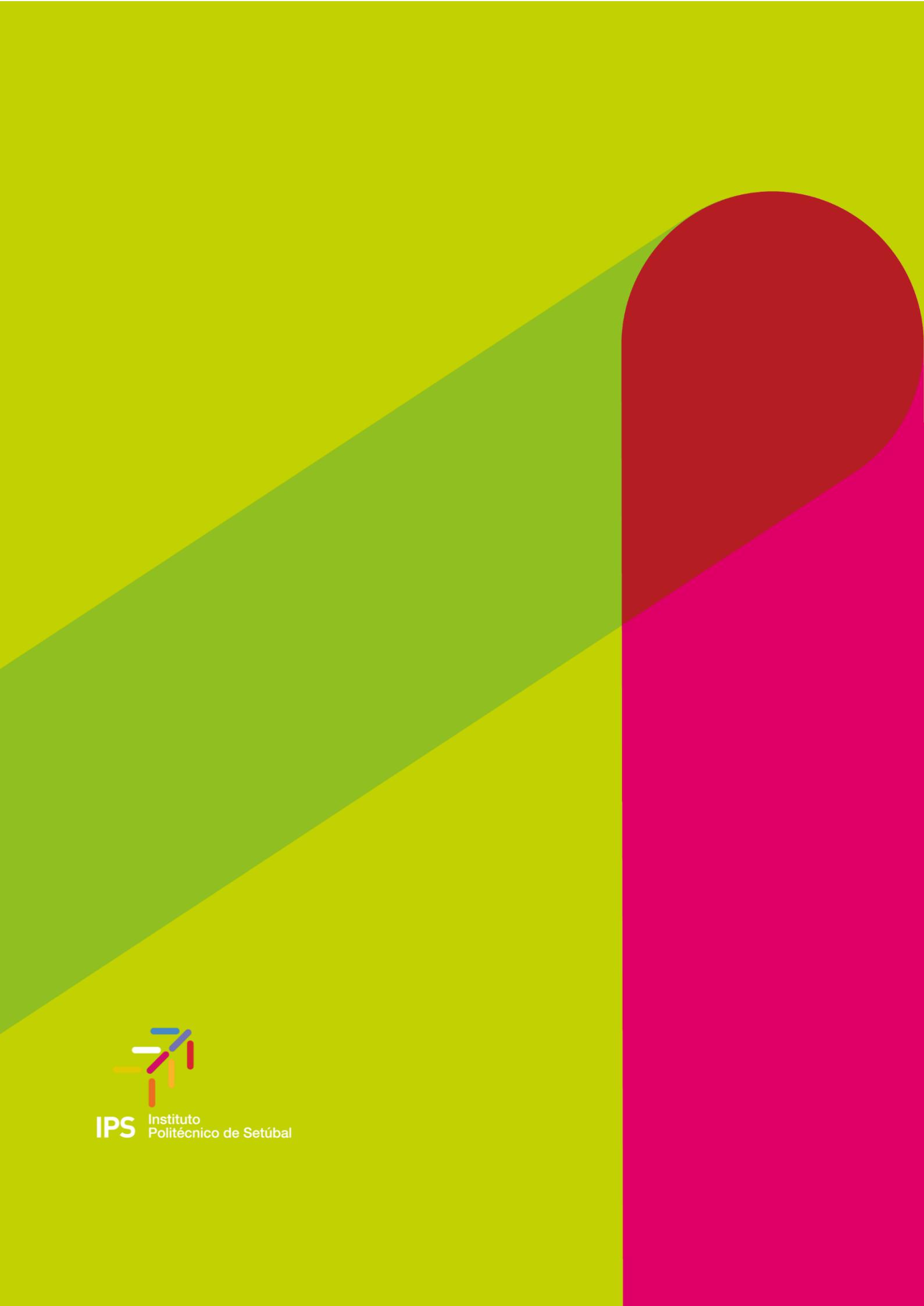
MEIOS DÍSPONIVEIS

RECURSOS HUMANOS*	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	PLANEADOS *PONTUAÇÃO	EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	5	100		
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	16	6	96		
Técnico Superior	12	59	708		
Especialista Informática	12	13	156		
Coordenador Técnico	9	4	36		
Assistente Técnico (inclui técnicos informática)	8	97	776		
Assistente Operacional	5	24	120		
Pessoal Docente ETI's (S/ correspondência de pontuação)	na	513,3	513,3		
Total		721,3	2505,3		

* O Quadro encontra-se em revisão, a concluir até à publicação do Plano de Atividades

RECURSOS FINANCEIROS**	ESTIMADOS	REALIZADOS	DESVIO
Despesas com Pessoal	29 163 981 €		
Aquisição de bens e serviços	2 806 120 €		
Outras despesas correntes	782 613 €		
Total	32 752 714 €		

** Apenas são consideradas as rúbricas mencionadas face ao orçamento. As restantes rúbricas não estão aqui incluídas.



IPS Instituto
Politécnico de Setúbal